A tragédia na casa do vereador:

Genro estava dopado quando cometeu crimes

Depois de ler uma nota agradecendo àqueles que o confortaram quando na semana passada aconteceu uma tragédia em sua residência, morrendo sua esposa, ficando ferida uma filha e suicidando-se em seguida o genro e autor dos disparos fatídicos, o vereador João Bento da Costa acusou o genro de ter estado "dopado quando cometeu a chacina". "Ele comprava três vidros de tóxicos numa farmácia da capital e cujo nome se encontra no inquérito policial mas não houve nenhuma providência até agora contra aquele estabelecimento". O vereador disse que alguns pontos da cidade funcionam como autênticas "bocas" de tóxico. "Basta que se vá à noite à praça Jonathas Pedrosa para ver a quantidade de fumantes. E isso só porque a cidade perde de Ariquemes que está em 1º lugar". Bento disse haver necessidade de a Polícia estar mais vigilante para que isto continue [illegible].

O líder do PDS, vereador Itamar Dantas afirmou ser o uso do tóxico é um problema causado pela desagregação familiar, dizendo que não há repressão policial contra traficantes e viciados [illegible] "porque o tóxico é o caminho o que se chega com uma onda de permissividade que se vê por aí". A vereadora Maria Castiel [illegible] que o tóxico é um problema causado até pela desagregação familiar, lembrando que a família brasileira atual "se esfacelou".

Tribunal já está outra vez completo

Página 3

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIV - Porto Velho, Estado de Rondônia - quarta-feira, 24 de março de 1982 — Nº 11.024

UNIVERSIDADE: PROJETO COM FIGUEIREDO

O Governador Jorge Teixeira soube ontem à tarde através de telefonema do Ministro da Educação e Cultura, Rubem Ludwig, soube que a Lei que a Fundação Universidade Federal do Estado de Rondônia foi encaminhada ao Presidente da República que posteriormente a enviará ao Congresso Nacional, para votação.

Segundo Jorge Teixeira, "a votação deverá ocorrer já na próxima semana, e com isso teremos a nossa tão esperada Universidade". A exposição de motivos do Ministro da Educação (número 221, anexada ao Processo número 145504/80, deu entrada no Palácio do Planalto na tarde de hoje, conforme aviso número 116.

Invasão do "Guaporé" e fogo na sede do PMDB: Perícia tem outra versão

O Secretário Hélio Máximo

Os técnicos do Instituto de Criminalística ao fazerem o levantamento do incêndio ocorrido na sede do PMDB e assalto ao prédio do jornal "O Guaporé", apontam que nos dois casos foram praticados "mediante ação humana, direta e intencional, por elementos ligados à Secretaria de Segurança. Máximo Pereira "Segundo o Secretário de Segurança, Máximo Pereira "Anteriormente — disse o secretário — os fatos que se registraram na política do então Território eram de calúnias, difamações, mentiras, acusações levianas não provadas, nunca fatos desta natureza, que envolvem o público".

Dizendo que a secretaria de Segurança não se envolve com política, como não pode ser usada na política, quando isto acontece, mostra ao povo tudo o que sei sobre os fatos, para que este tire suas conclusões. A secretaria não pode ser usada e passar como incompetente perante a opinião pública.

Para Hélio Máximo, "com base nos resultados dos exames periciais, os dois fatos relacionados ao diretório do PMDB e o jornal foram provocados por pessoas com franco acesso a ambos os locais". E explica:

— No caso do jornal, o autor do "Assalto" esqueceu a chave que usou para entrar através do portão dos fundos do jornal, já que a janela de frente do prédio não foi arrombada. Quanto ao diretório do PMDB, o fogo originou-se de uma mecha embebida em gasolina e óleo diesel, cujos restos foram encontrados às proximidades de um cofre no interior do prédio, assim como uma garrafa, que estava sobre uma mesa. Com restos de combustível. No depoimento prestado durante as investigações, o sr. Luiz Matos, um que a polícia [illegible], frisou várias vezes que o sr. Samuel Sennrey não se encontrava no local tendo sido [illegible] pelo sr. Adalto Hofman, que também prestou depoimento, dizendo que os vidros que estavam quebrados na janela em frente ao prédio do jornal, foi em consequência dos jatos d'água da do carro dos Bombeiros tentando apagar o fogo no interior do prédio.

POLICIAIS NÃO EXPLICAM TIROS E CORRERIA NA FARQHUAR

Nenhuma fonte policial quis explicar ontem a cena da violência ocorrida em plena avenida Farqhuar pouco depois das sete horas, quando um grupo de homens armados e atirando, trafegando em alta velocidade na avenida Farquhar dentro de uma "brasília", provocou enorme terror entre estudantes e trabalhadores que se dirigiam às escolas ou trabalho. A "brasília" perseguiu uma F-100 cujo condutor foi arrancado de dentro do veículo, onde viajavam mais três crianças que iam também para a escola. O motorista da F-100 foi algemado e espancado pelos elementos que disseram ser policiais, quando algumas pessoas tentaram interferir.

MORTE MISTERIOSA

O Comando da Polícia Militar não explicou como aconteceu a morte do soldado Lauro de Souza Fonseca, que segundo alguns estaria participando de um exercício de tiro real, enquanto outros afirmam ter acontecido tudo quando disputava uma brincadeira de "roleta russa" com um colega dentro de uma "patrulhinha".

Noticiário policial na página 7.

ENCHENTE: MALÁRIA AUMENTA EM MUTUM

O general Aníbal Gurgel do Amaral, secretário especial da Defesa Civil do Ministério do Interior, já está a par da situação causada pelas enchentes do rio Madeira nos últimos dias. Ele foi informado via telex, pelo prefeito Sebastião Valladares que fez um relatório completo da situação. Em Mutum Paraná, aproximadamente 61 casos [illegible] pela [illegible] da enchente. Foram atendidas 238 famílias que receberam alimento, medicamentos e [illegible] removidas. Os problemas mais graves são de malária, tendo sido registrados 38 casos, seguido de verminose. A assistente social Maria de Jesus está no local e informou que estão sendo [illegible] com a comunidade em geral sobre as formas de enfrentar a calamidade. Em Porto Velho, a coordenadora do departamento de Assistência Social da Prefeitura, [illegible], recebeu, ontem, a visita de representantes de 18 famílias do Triângulo que disseram estar [illegible] na [illegible] do bairro. Os casos [illegible] estão catalogados e hoje não [illegible] por um para que as providências sejam tomadas logo em seguida.

A alagação trouxe agora o problema da malária e muita gente está abandonando o Triângulo. (Arquivo).

Dentel tirou rádios do ar

Com a alegação de que as emissoras das rádios Globo e Excelsior — ambas de São Paulo — estavam funcionando "em [illegible]", uma equipe de fiscalização do Dentel deixou as duas emissoras fora do ar, a partir das 6h de ontem, por 48 minutos. O diretor-técnico do Sistema Globo de Rádio, Djalma Ferreira, disse que foi surpreendido com o diretor-regional do Dentel em São Paulo, [illegible], para provar que a documentação das rádios estava em ordem.

O diretor do Sistema Globo de Rádio afirmou que as duas interrupções causaram graves prejuízos às rádios. E completou — Os fiscais saíram com ordem de apontar coisa errada e acabaram lacrando o que não deveria ser lacrado.

NA TV O DEBATE DOS SUPER CANDIDATOS

SÃO PAULO — Ao abrir ontem no "Programa Ferreira Netto", o debate na televisão com o senador Franco Montoro (PMDB-SP), o prefeito Reynaldo de Barros enfatizou as suas qualidades de administrador ao longo de 20 anos de vida pública, referindo-se especialmente às realizações na Prefeitura, em termos de creches, escolas, hospitais e habitação popular.

Ao responder, Montoro comentou que não poderia apresentar, nos últimos 18 anos, a realização de obras em seu acervo, já que, conforme afirmou, os cargos executivos estavam vedados aos oposicionistas, por não haver eleições diretas.

Reynaldo de Barros afirmou ainda que divide os políticos em dois tipos: "aqueles que trabalham e realizam e aqueles que falam e criticam", situando-se no primeiro grupo.

Em resposta, Montoro contestou as realizações apontadas por Reynaldo, dizendo que "o que existe é a maior corrupção, o maior desemprego, a maior taxa de inflação da História brasileira". Ele acusou ainda os Governos Federal e Estadual de, nos últimos 18 anos, "utilizarem-se dos recursos públicos e de pactos e conchavos casuísticos para conservar o poder".

O senador Franco Montoro e o prefeito Reynaldo de Barros passaram o dia inteiro em preparativos para o debate na TV5. O Palácio dos Bandeirantes movimentou seu "staff" para dar suporte ao prefeito Reynaldo de Barros e os assessores especiais do governador do Estado e do chefe da Casa Civil — Carlos Tavares e Laércio Carvalho — foram destacados para a tarefa.

Também acompanhou Reynaldo de Barros o chefe da Assistência Militar da Prefeitura, coronel Cláudio Ferreira Couto.

O senador Franco Montoro dirigiu-se ao estúdio acompanhado de seu filho, José Ricardo Montoro, dos seus assessores de imprensa, jornalistas Ocarim de Moraes e Carlos Figueiredo, do economista José Serra e do sociólogo Fernando Henrique Cardoso.

NA RUA

SUDHEVEA PROMOVE ENCONTRO

A partir de ontem, dia 23 de março, a Superintendência da Borracha — SUDHEVEA está promovendo o IV Encontro de Seringalistas e Seringueiros dos Vales do Purus, Juruá, Madeira, e Região dos Baixos Rios.

A começar pelo vale do Purus, entre 23 de março e 03 de abril, o IV Encontro objetiva, fundamentalmente, demostrar que os esforços que a SUDHECEA vem desenvolvendo, ao longo dos últimos anos, visando a aumentar os níveis de produção de borracha natural, exigem um contato direto com os principais responsáveis pelo setor gumífero: os produtores rurais.

O IV Encontro, que engloba um total de 20 municípios, promoverá palestras (informações técnicas), projeção de filmes técnicos e educativos, entrega de prêmios e placas de homenagem aos seringueiros e seringalistas do ano, discussões em grupos (seringal nativo, seringal de cultivo, mini-usina e seringueiros), projeção de mensagens gravadas por algumas autoridades ligadas ao setor, impossibilitadas de comparecer, além da inauguração de uma mini-usina e Centros de Treinamento.

A abertura das atividades ficará, sempre, a cargo do Superintendente da SUDHEVEA e dos Prefeitos Municipais de cada localidade que abrigar o Encontro.

A mini-usina de Plácido de Castro será inaugurada no dia 25, amanhã às 11 horas. Em Porto Velho, a SUDHEVEA estará promovendo, a demonstração de uma Micro-Usina. Os Centros de Treinamento a serem inaugurados durante o IV Encontro serão os de Brasiléia, Boca do Acre, Lábrea, Envira, Cruzeiro do Sul, Tarauacá, Feijó, Manicoré, Humaitá e Guajará-Mirim.

Durante o IV Encontro, seringalistas, seringueiros, e produtores ligados ao setor da borracha estarão discutindo e buscando soluções para os problemas que afligem a classe produtora de borracha natural.

DR. ANTONIO PASSA AGENCIA

Acompanhado de sua secretária particular, sta. Regina M. Barros encontra-se desde ontem entre nós, o dr. Antonio Bichara, sócio da firma Abidão Bichara & Filhos, com a missão de passar a agência da Cruzeiro do Sul nesta cidade, que representavam há 10 anos, pois com a evolução dos negócios dessa Companhia e o desenvolvimento do Estado de Rondônia, nada mais normal do que a agência da Cruzeiro em Porto Velho fosse transformada em Sucursal para poder oferecer melhor serviço aos usuários da importante companhia de aviação comercial.

A partir do dia primeiro de abril, os serviços da Varig/Cruzeiro nesta capital estarão todos sob a responsabilidade direta da Varig/Cruzeiro que terá como agente nesta cidade o sr. Walquir Stel.

SAREM PROMOVE CURSOS EM NIVEL DE POS-GRADUAÇÃO

Já estão abertas as inscrições para o XII Curso de Administração Municipal — CAM e o XII Curso de Metologia e Projetos de Desenvolvimento Municipal e Urbano — CEMUAM, ministrados pelo IBAM, sob o patrocínio da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, através da Secretaria de Articulação com os Estados e Municípios — SAREM. Esses cursos, em nível de pós-graduação, destinam-se a funcionários de prefeituras municipais ou órgãos estaduais que trabalhem direto ou indiretamente com as administrações municipais. Os candidatos deverão ter formação universitária ou exercer atividade didática em estabelecimento de ensino superior. Serão oferecidas bolsas mensais de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) e as vagas são limitadas a 20 (vinte) alunos. As inscrições deverão ser feitas de Janeiro à Março, no seguinte endereço:

Instituto Brasileiro de Administração Municipal — IBAM
Largo IBAM, nº 1 — Humaitá
22.282 — Rio de Janeiro - RJ.
Telefone: (021) 266-6822.

A última e solitária viagem de Dr. Olavo

No dia em que ele me convidou para ir à Amazônia, pintou no seu rosto sisudo aquela aura de alegria característica dos momentos de felicidade. É que ele amava a Amazônia. Não com o amor mórbido dos predadores ou com o amor eloquente e alegre dos cientistas. Olavo de Castro amava a Amazônia com o amor doce e absorto dos indígenas. Filho de pais cearenses, Olavo de Castro, ao nascer, eliminou a possível contradição que poderia se instalar na sua personalidade. Veio ao mundo com a pele de acordo própria para absorver o ardente sol dos trópicos. Enquanto seu pai navegava a Estrada de Madeira-Mamoré na imidade pegajosa das planícies verdejantes do Abunã, o menino Olavo penetrava a selva densa nos arrabaldes de Porto Velho para mergulhar nas águas mornas dos igarapés. Dona Alice, em casa, cultivava das suas pinceladas marupi, do caminho de jardim e das fragmentárias ocupações tão diferentes dos seus tempos de Ceará. E decerto pensou no contraste violento entre o ar saturado das margens do Rio Madeira e a soalheira causticante do sertão de onde viera.

No dia em que Olavo me convidou para fazer aquela viagem, rotineira para ele, mas muito marcante para mim, começou uma experiência inesquecível. Desde que o conhecera, há muitos anos, minha curiosidade pelas coisas da Amazônia vinha aumentando a cada caso contado, a cada referência aos frutos, aos peixes e à paisagem luxuriante da imensa floresta tropical. Tinha guardados na memória o tamanho, o formato e a cor do açaí, da graviola e do cupuaçu. Sabia de cor os nomes dos peixes que ele enumerava nos longos papos à beira do rio, quando pescávamos. Sonhava, desde há muito, poder provar um dia aqueles sabores exóticos e imaginava o jaraqui inesquecível, o tambaqui na brasa e a panela fumegante de pato no tucupi. Excitado com os próprios planos, que incluíam pequenas compras em Manaus e uma pantagruélica peregrinação por todos os pratos amazônicos, embarcamos num dia de céu azul como aquela terra que ele amava e para onde pretendia voltar definitivamente.

Em Manaus comemos magníficas caldeiradas nos bancos sórdidos do Bairro de Educandos e degustamos a fimura da carne assada do tambaqui nos típicos restaurantes do centro. Apreciamos os deliciosos refrescos das frutas naturais e, no final de cada tarde, tomamos cerveja gelada depois de uma partida promovida pelo tacacá vendido no tabuleiro da esquina. Compras feitas, pequenos e preciosos pedaços de pesca e algum regalo para a mulher e os filhos, rumamos para Porto Velho, sua terra natal, um tanto cheio de felicidade.

Dona Alice nos esperava com a jatuarana na moqueca. Naquele jantar, a família em volta e a visita ininterrupta dos amigos, senti toda a densidade da integração de Olavo de Castro com sua terra e sua gente. Aquele era o seu lugar, as suas águas e os seus rios arrogados de mormaço. Os dias que se seguiram foram consumidos no prazer de comer as comidas agrestes e de passear na beira do impetuoso Madeira, rio de inimagináveis belezas, artéria de águas barrentas no coração verde do Brasil. Na casa de Dom Tourinho, Olavo promoveu a comilança de um quitute, cuja variedade de temperos, formas de fazer não esqueceu jamais. Cada prato era um instrumento de uma orquestra silvestre, sons que se fixaram no seu paladar como o barulho das águas e o canto dos pássaros — tantos que conheci nas tardes abrasadoras da Cachoeira do Teotônio. Inesquecível aquela viagem pelas terras mais autênticas do país, como é inesquecível a memória do meu amigo, meu irmão que me deixou tão cedo.

No último sábado, sem aviso ou despedida, Olavo partiu para uma viagem irreversível. Na mística bagagem imaginária levou apenas o sonho acalentado na pressa cotidiana dos anos de espera. Junto o modesto sonho de retornar à sua Porto Velho. Partiu o meu amigo, o meu irmão e deixou-nos perplexos, mudos, com a notícia de tão intempestiva viagem ribombando na cabeça desesperada. As lágrimas dissolvendo a paisagem vazia sem Olavo, e o grito desentranhado no disco telefônico avisando os amigos todos os dias e um absolutamente rigoroso na manutenção da forma física. Só bebia cerveja nos fins de semana ou nos passeios.

Olavo de Castro, o homem que cultivava as amizades como se cuidasse de raríssimas flores, morreu. Foi-se para sempre o advogado brilhante, o jurista impecável, o intelectual sério, o cidadão responsável. O Foro de Brasília não verá mais a sua figura elegante e os Tribunais Superiores não mais ouvirão as suas frases bem feitas, os seus argumentos inteligentes. Os seus amigos não beberão mais na fonte da sua cultura, exposta sempre na simplicidade inerente da sua origem, da sua desconfiança e do seu extraordinário sentido da verdade. Sua memória prodigiosa não virá mais em nosso socorro, quando quisermos recordar uma remota longínqua, uma farra dos tempos de solteiro ou um poema de Drummond, de Fernando Pessoa. Não mais as suas poesias e minúcias históricas, o seu cavalheirismo e a sua presença que transmitia a paz e a segurança, como se este fosse o melhor dos mundos, e não um vale de ingratidão, de injustiça e de tragédia.

Olavo de Castro morreu e os seus amigos sabem o porquê. Olavo foi traído, enganado como uma criança a quem se promete uma preciosa prenda e depois a nega. Olavo de Castro morreu por causa da sua enorme sensibilidade. Morreu de desgosto porque a maldade humana não tem limites. Principalmente se vivemos num tempo em que a palavra perdeu o valor, um tempo em que a cultura é uma mácula e a lealdade um empecilho. Não deixaram Olavo de Castro voltar para Rondônia com seu sonho, sua cabeça privilegiada e seu entusiasmo pela construção do novo Estado. Então, com o supremo sacrifício da vida, seu espírito foi para compor a sinfonia Amazônica que os homens não compreenderão, porque que são diante da dimensão universal dessa alma que, enquanto transitou entre nós, deixou os luminosos sinais da bondade, da simplicidade, da paz e da harmonia.

Crônica de OSCAR DIAS, publicada no "DIÁRIO DA MANHÃ", edição de 19 de março de 1982

TEIXEIRA ANUNCIOU A UNIVERSIDADE

De acordo com determinação do Ministro, as áreas de lavra e pesquisa até agora não aproveitadas serão retomadas, disse o governador Jorge Teixeira ao falar ontem sobre a reabertura dos garimpos, acrescentando que a Companhia de Pesquisas e Recursos Minerais-CPRM, já ficou encarregada de delimitar áreas para o garimpo manual de ouro no Estado e que as empresas de mineração e os garimpos serão orientados quanto ao trabalho conjunto, sem prejuízo para as partes.

ESTRADAS

Teixeira disse que os programas que serão desenvolvidos pelo Departamento de Estradas e Rodagem de Rondônia e pelo Codaron são diferentes. O DER-RO promoverá a licitação para a construção de 500 Km de rodovias, e que está licitando mais de os outros 500 Km. Está ultimando os trabalhos visando a abertura de três mil Km de rodovias coletoras e vicinais, rodovias básicas para atendimento no escoamento ao pequeno e médio produtor rondoniense. Vias fazem parte de um extenso programa de atendimento ao pequeno e médio produtor rondoniense.

Trabalho que será intensificado com a execução, no período de quatro anos dos programas do Polonoroeste, financiado pelo governo brasileiro e pelo Banco Mundial BIRD.

UNIVERSIDADE

"A Universidade sairá no segundo semestre deste ano", disse Jorge Teixeira. Acrescentou que o projeto sofreu pequenas modificações, trocando-se em todo documento, a palavra Território pela palavra Estado".

CRIADORES DE OURO PRETO FORMAM ASSOCIAÇÃO

Contando com o apoio da Companhia de Desenvolvimento Agrícola de Rondônia — CODARON, EMATER, INCRA, Prefeitura de Ouro Preto e outras lideranças locais, os criadores de gado do BR-364, o criador Joaquim Francisco do Brasil, conseguiu reunir quase duas centenas de criadores do local, para buscar a idéia de criação da Associação dos Criadores de Ouro Preto.

O encontro foi realizado no auditório do Cine Ouro Preto, às 15 horas do último sábado, contou com a presença do prefeito Álvaro Cardoso Teixeira, e prolongou-se até as primeiras horas da tarde quando foram debatidos todos os assuntos relacionados com as atividades da nova entidade que deverá ser a aliada mais os criadores de Ouro Preto.

Encerrados os debates, os criadores Francisco José da Costa, Manoel dos Anjos de Sousa, Oscar Trindade de Macedo e Joventino Francisco de Sousa, foram escolhidos por unanimidade para formarem a comissão encarregada de elaborar o estatuto da Associação para posterior apreciação e aprovação da assembléia geral em data que será marcada oportunamente, oportunidade em que também será realizada a eleição para a escolha da diretoria definitiva da Associação.

Opinião em 30 Linhas

Há homens que se tornam célebres depois que morrem. Outros há, no entanto, que morrem em vida vítimas de seus atos. Pedro Aleixo, o vice-presidente da República impedido de tomar posse quando o presidente Costa e Silva adoeceu no final da década de 60, disse uma frase que se eternizou hoje tanto quanto aquela época. Ele concordava então a edição do AI-5 e disse não ter medo da Lei, mas do "guarda da esquina".

Ontem, quase cheguei a achar um pouco de violência graças ao comum de crianças e adultos circulavam na avenida Farquhar: todos o assunto e a opinião publicados na página 11, dão-se a compreender perfeitamente na frase antológica de Pedro Aleixo.

Eram pouco mais que seis horas, quando uma "brasília" com vários homens armados dentro, perseguia uma F-100 particular com um motorista e crianças que iam para a escola. Pela frente nas proximidades do Senai, a "brasília" fechou a F-100, que — segundo a informação que obtivemos — deixou de dar tiros a esmo. E arrancaram espancando de dentro o motorista na presença das crianças que iam no carro — e das outras.

Recordemos a frase do mineiro Pedro Aleixo: "eu só tenho medo do guarda da esquina"? Ora, o que foi visto ontem na Farquhar — a truculência usada nas dependências da polícia federal — evidentemente afinal — foi uma prova a mais de que há autoridade de e agente da Lei não se coloca acima da própria. Afinal, expor armas como aconteceu ostensivamente em pleno centro da cidade, quando um PM mediou um carro da Polícia Federal que estaria mal estacionado, colocando em risco vidas de pessoas inocentes não é uma atribuição e um dever da Polícia, pelo contrário.

Mas, via de regra pela falta de preparo eficaz para seu trabalho se pensa confundir a função policial. Assumindo falso poder e de vingança, causando apreensão entre a comunidade que, estarrecida, fica lamentando conhecimento de fatos como este e imaginando até que ponto pode confiar efetivamente em pessoas que, se prevalecendo da Lei por serem policiais, tem tal comportamento.

Até amanhã.

Arquelau de Paula
Jorge de Paula
ADVOGADOS
Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas e Criminais. Direito Imobiliário.
Ed. Rio Madeira, 2º andar, conjunto 202/203. Tels. 221-4938 e 221-2348.

COVEL COVEL COVEL
Chegou capotas para "pic-up"

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje: Santa Maria I
Av. Pinheiro Machado, 1833
Hoje: Drogaria Ceará
Av. Carlos Gomes c/J. Nabuco

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Orgão dos Diários Associados
Fundado em 12 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 96
Tels. 221-6000, 221-4081 e 221-3017
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Superintendente
EURO TOURINHO
Diretor-Administrativo
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor-Financeiro
ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$ [illegible]
INTERIOR (ANUAL)	Cr$ [illegible]
EXEMPLAR DO DIA	Cr$ [illegible]
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$ [illegible]

SUCURSAIS
SIRIA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 —
Telefone: 221-4282 — Telex — (021) [illegible]
SIRIA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 230
8º andar — Telefone: 231-1822 — Telex — (011) [illegible]
Departamento do Interior do Correio Braziliense
Cal. Hotel Nacional — Loja 42 — Brasília-DF.
OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromissos político ideológicos.

Perseguição e tiros na Farqhuar a polícia ignora

O pânico tomou conta das pessoas que transitavam ontem cedo pela avenida Farqhuar, próximo à sede do Flamengo, quando um carro Brasília, cor bege, perseguia em alta velocidade uma camioneta F-100, que era conduzida por um homem que trazia algumas crianças. Num determinado momento após alguns tiros a pick-up foi alcançada, o motorista retirado, espancado e algemado, tendo como testemunhos além dos transeuntes, as crianças que ele levava para a escola.

Terminado o incidente, o carro Brasília desapareceu levando a camioneta e seus ocupantes. No local, os transeuntes se dispersaram sem saber o que estava acontecendo, mas protestando contra a cena de violência praticada na frente das crianças que não tiveram nenhuma atenção.

"POLÍCIA FEDERAL"

Uma testemunha disse ontem que ao abordarem o motorista da camioneta, os ocupantes da Brasília, gritaram que eram da Polícia Federal. A testemunha disse que apenas ouviu e afastou-se em seguida.

O rangir dos pneus no asfalto e a gritaria dos que se diziam policiais, chamou a atenção de muitas pessoas, que entretanto evitaram intervir, uma vez que muitas armas estavam apontadas para o motorista da pick-up.

Com medo de serem atingidos por balas, muitos estudantes correram para se esconder atrás de carros estacionados ou por trás dos muros da escola Senai.

Na esfera policial ninguém quis falar sobre o assunto. Ninguém viu, ninguém sabe nem tem interesse em saber ou esclarecer.

SECRETÁRIOS REÚNEM COM IMPRENSA

Os secretários de Saúde do Estado, Iêda Erse, e do município, Orlando Ramires, concedem hoje entrevista coletiva na sede da Sesau, quando vão falar dentre outras coisas, das consequências das enchentes do rio Madeira, e dos casos de malária registrados ultimamente. O encontro está marcado para as 11 horas.

DIMAS SUBSTITUI LUDMILSON NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Pouco depois de ter tomado posse o juiz amazonense Ludmilson de Sá Nogueira, ex-titular da 12ª Vara Cível da capital amazonense, pediu demissão do cargo de desembargador, alegando motivos particulares, segundo o presidente do TJ, Fouad Darwich Zacharias.

E tão logo houve a demissão, o governador Jorge Teixeira convidou para o cargo o procurador geral de Justiça do Tribunal do Distrito Federal e Territórios, Dimas Ribeiro, que tomou posse anteontem, ficando assim composto o número daquele colegiado de sete membros.

CORREGEDORIA

O desembargador José Clemenceau Pedrosa Maia, ficou encarregado da Corregedoria Geral da Justiça no Estado, ficando a seu cargo o contato direto com todas as Comarcas e Varas, conforme explicou o desembargador Fouad Darwich Zacharias.

Anteontem também tomaram posse os três juízes concursados pelo TJDFT, e que foram assim distribuídos: 1ª Vara Cível — juiz Eurico Montenegro, 2ª Vara Cível — juiz Euclides Muniz (com jurisdição prorrogada para Ji-Paraná e Vilhena e sediado na primeira cidade): 1ª Vara Criminal — juiz Douglas Evangelista.

Tão logo seja composto o Tribunal Regional Eleitoral, dois destes juízes serão indicados para o TRE e quando os aprovados no concurso que [illegible] feito em abril forem empossados, [illegible] juízes se estiverem no interior serão [illegible] para a capital.

ARNALDO DEIXA PREFEITURA

VILHENA — O prefeito Arnaldo Lopes Martins, de Vilhena [illegible]

Quanto a candidatura de Vitório Abrahão à Prefeitura de Vilhena [illegible]

A política está [illegible] nesse município. [illegible] do Diretório Municipal do PMDB [illegible]

ANIMAIS AFOGADOS NO TRIÂNGULO ALAGADO

A lama cobrindo a principal rua de acesso ao bairro Costa e Silva, vem sendo o único problema para as famílias desalojadas do Triângulo face às enchentes do rio Madeira e levadas para esta nova área. Muita gente tem reclamado que os cubículos construídos, de quatro metros quadrados, são muito pequenos que mal servem para acomodar as poucas bagagens trazidas pelos flagelados.

Explicar que isso é melhor que ficar morando dentro d'água e surgir também o começo de uma nova vida onde a Prefeitura vai ajudar ainda mais, tem sido um exaustivo, mas recompensado trabalho das assistentes sociais. Em cada família, elas tem que conversar várias vezes e revesarem-se para que o sucesso seja obtido.

Um dos flagelados chegou a dizer ontem que as casas são tão pequenas que ele teve que escolher, ou guardar suas coisas e dormir no relento, ou dormir na casa e deixar os pertences ao relento. Para as assistentes sociais, isto não significa propriamente uma demonstração de ignorância, mas de desconfiança na ação municipal.

NO TRIÂNGULO

Com a remoção das famílias que estavam com residências alagadas pela cheia do rio Madeira, no bairro do Triângulo, vem agora a fase mais perigosa, a das doenças e que podem não impedidas as moradores que ficaram. A única rua da parte baixa do bairro, já está coberta pelas águas e o lodo já cobre as águas.

O clima é mais quente e mais úmido que o normal. Nesta área, as águas trouxeram um odor desagradável proveniente dos detritos vindos de diversas partes.

Os casos de febre, continuam aparecendo, agora com mais intensidade. Os moradores, preferem acreditar que não se trata de malária. É mais cômodo e justifica resistência deles.

PONTES E CANOAS

No trevo, onde o bairro se divide também existem casas alagadas e as que foram construídas à moda das palafitas, ainda falta muito para serem atingidas. Nestes casos, entretanto, as famílias, para sair ou entrar, tem que se arriscar em pontes construídas sobre toras de madeira que flutuam, ou em canoas que são manobradas na maioria das vezes por crianças.

As águas trouxeram a morte para os animais domésticos. Cachorros e gatos que adoecem e morrem, tendo que serem apanhados para serem incinerados num ponto qualquer da ferrovia.

Algumas famílias ainda estão em salas de aulas (Foto Arquivo)

SEMINÁRIO DO MENOR

[illegible] o seminário sobre "Prevenção da Marginalização do Menor", promovido pela Secretaria do Trabalho e Promoção Social e participação de técnicos da FEBEMCE — Fundação Estadual do Bem Estar do Menor do Ceará. O tema "Uma pedagogia para o menor marginalizado" [illegible] Universidade de Campinas, [illegible] FEBEMCE. [illegible]

ADVOGADOS QUESTIONAM O TRIBUNAL

O ex-juiz [illegible] advogado Antonio Afonso Pacca e o vice-presidente seccional da OAB, Miguel Roumie, admitem estar estranhando a nomeação do desembargador Dimas Ribeiro para o TJ. Os dois ressaltam de não quererem falar muito sobre o assunto, disseram a seguir que [illegible] além de que [illegible] e foi na composição do quadro de desembargadores e por isso, poderá acontecer um pedido de revisão.

Para o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Fouad Darwich Zacharias, não há o que comentar: "o Tribunal decidiu colocar a escolha do último nome na mão do governador, já que não havia [illegible] disputa". Fouad não quis ir além dai, sobre o assunto, preferindo lembrar ser importante nesta fase de implantação o apoio ao TJ por todas as camadas sociais.

CONCURSO PARA JUIZ: TRABALHO

Serão abertas, a partir do dia 20 de abril do corrente ano, as inscrições ao Concurso de Juiz do Trabalho-substituto, promovido pelo Tribunal Regional do Trabalho — 11ª Região, com sede em Manaus-Amazonas.

Edital nesta semana estará sendo publicado no Diário Oficial do Estado de Rondônia, na edição de hoje e objetiva formar o corpo de juízes substitutos da 11ª Região, além dos titulares da Juntas de Parintins-Am., Boa Vista-RR., e de Rio Branco, no Estado do Acre.

INSCRIÇÕES

Segundo o bacharel Antonio Souto Araújo, juiz presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Porto Velho, as inscrições que se iniciarão no dia 20 de abril, prosseguirão até o dia 20 de julho, devendo o concurso ser realizado nos meados de agosto deste ano.

PRAZOS

As inscrições poderão ser feitas, dentro do prazo acima especificado no horário das 07:00 às 17:00 horas, no Tribunal Regional do Trabalho — 11ª Região-Manaus-Am. Podendo se inscrever todo bacharel em Direito com idade acima de 25 anos.

Secretária diz que nada falta no S. José

A Secretária de Saúde Iêda Erse, [illegible] de ontem o Hospital São José e o ex-Prefeito Orlando [illegible] [illegible]

"Não há falta de medicamentos, [illegible]

"Eu estou bem [illegible] a população. O Estado de Rondônia tem proporcionado todos os meios para isso. Esta é a determinação do Governador Jorge Teixeira para a área da saúde" finalizou.

Educação reúne: Ouro Preto

Começa hoje às 14:00 horas, em Ouro Preto D'Oeste o I Encontro de Apoio Educacional e II Encontro de Supervisores do Programa Integração Comunidade, numa promoção do Governo do Estado de Rondônia, através da Secretaria de Estado da Educação.

A abertura do Encontro está prevista para as 14:00 horas, na Sede do Governo (antigo alojamento do INCRA), com a presença do Governador Jorge Teixeira que irá presidir o evento.

A IDÉIA

Segundo o Secretário Alvaro Lustosa Pires, da Educação a idéia do Encontro surgiu da necessidade de analisar e avaliar as atividades de Apoio Educacional desenvolvidas em 1981 e com vista a nova estrutura da Secretaria de Estado da Educação.

A partir dessa análise o Departamento de Apoio Educacional assinala-se centralizado a nível central voltando sua atenção para organizar e implantar Secções de Apoio Educacional nas Secretarias Municipais do interior.

ATÉ DIA 26

O I Encontro de Apoio Educacional e II Encontro de Supervisores do Programa Integração Escola Comunidade vai até o dia 26 próximo e, tem como objetivos Planejar e Coordenar as atividades específicas de suporte ao processo ensino aprendizagem, bem como subsidiar Coordenadores e Supervisores municipais e distritais para a execução das atividades programadas para o ano de 1982.

Logo depois da solenidade de abertura presidida pelo Governador Jorge Teixeira o Secretário, Alvaro Lustosa Pires fará uma abordagem completa sobre a nova estrutura administrativa da sua Secretaria.

Teatro na Semana Santa

O Grupo Mapuá — [illegible] de Juventude Carioca, estará apresentando sua peça teatral "O Filho do Homem" nos dias 8 e 9 de abril, às 20:00 horas, no [illegible] A peça teatral "O Filho do Homem" retrata a vida, morte, paixão e ressurreição de Cristo. Sua apresentação será uma das várias [illegible] [illegible] "Paixão de Cristo" [illegible]

Os pontos do concurso de Promotor de Justiça

São os seguintes os pontos destinados ao [pre]enchimento de Cargos de Promotor de Justiça, [con]forme informação do Procurador Geral [Ed]son Jorge Badra:

(Pontos para o Concurso destinado ao Pro[vi]mento do cargo de Promotor de Justiça)

PONTO 01. Lei penal no tempo e no es[paço] — Concurso de crimes e de normas — [Cri]mes contra a pessoa — Crimes contra a pro[prie]dade imaterial — Crimes definidos na Lei [n.º] 6.368/76 — Dos crimes de responsabilidade — Súmula do STF em matéria penal.

PONTO 02. Tipicidade — Suspensão con[dicio]nal da pena — Livramento condicional — [Cri]mes contra o patrimônio — Crimes contra a [Fa]zenda Pública — Lei das Contravenções Pe[nai]s — Súmula do STF em matéria penal.

PONTO 03. Culpabilidade — Extinção da [pun]ibilidade — Crimes contra os costumes — [Cri]mes contra a organização do trabalho — [Cri]mes falimentares — Súmula do STF em ma[téri]a penal.

PONTO 04. Concurso de agentes — Cri[me] consumado e Crime tentado — Crimes con[tra] a administração pública — Crimes contra a [inc]olumidade pública — Crimes contra a Segu[ran]ça Nacional — Súmula do STF em matéria [pen]al.

PONTO 05. Dolo e culpa — Do crime — [...] — Crimes contra a fé pública — Crimes [co]ntra o sentimento religioso e o respeito aos [mo]rtos. Crimes definidos na Lei n.º 6.368/76 — Crimes contra a Economia Popular — Súmula do STF em matéria penal.

PONTO 06. Causas excludentes de crimi[na]lidade — Do erro — Crimes contra a famí[lia] — Crimes contra a vida e de lesões corpo[ra]is — Crimes de imprensa e telecomunicações — Súmula do STF em matéria penal.

PONTO 07. Causalidade — Reincidência — Responsabilidade penal — Crimes contra a [hon]ra — Roubo e extorsão — Crimes eleitorais — Súmula do STF em matéria penal.

PONTO 08. Medidas de segurança — Da [aç]ão penal — Estelionato e outras fraudes — [Cr]imes contra liberdade sexual — Contraven[çõ]es penais em leis especiais — Súmula do STF [em] matéria penal.

PONTO 09. Imputabilidade — Crime ma[te]rial e formal, de dano e de receptação — Cri[me]s em leis especiais — Súmula do STF em ma[té]ria penal.

PONTO 10. Concurso de agentes — Ten[tat]iva — Dolo e culpa — Aplicação da pena — [Da] sedução e corrupção de menores — Da fal[si]dade documental e outras falsidades — Súmu[la] do STF em matéria penal. Lei n.º 6.416/77.

PROCESSO PENAL

PONTO 01. Do inquérito policial — Li[de] e contrariedade — Competência — Do pro[ce]sso comum da competência do Juiz singular — Súmula do STF em matéria processual penal.

PONTO 02. Ação penal pública e privada — Exceções — Do processo comum da compe[tê]ncia do júri — Execução das penas em espé[c]ie e incidentes de execução — Súmula do STF em matéria processual penal.

PONTO 03. Da prisão em flagrante e pre[ve]ntiva — Questões e processos incidentes — Do processo sumário por crime e contravenção — Recursos em geral — Súmula do STF em matéria processual penal.

PONTO 04. Da liberdade provisória com ou sem fiança — Aplicação provisória de interdição de direitos e medida de segurança — Processos de responsabilidade dos funcionários públicos — Graça, anistia e indulto — Reabilitação — Súmula do STF em matéria processual penal.

PONTO 05. Jurisdição e competência — Representação — Queixa — Retratação — Processos especiais — Do recurso em sentido estrito — Do protesto por novo júri — Da execução das medidas de segurança em espécie — Súmula do STF em matéria processual penal.

PONTO 06. Arquivamento e denúncia — Portaria — Procedimento especial de crimes culposos — Das relações jurisdicionais com autoridades estrangeiras — Dos embargos — Da revisão criminal. Do procedimento pela Lei n.º 6.368/76. Súmula do STF em matéria processual penal.

PONTO 07. Pronúncia, impronúncia, despronúncia — Desclassificação e absolvição sumária — Legitimidade ativa nas ações penais — Processo por crime de calúnia, difamação e injúria — Das nulidades — Súmula do STF em matéria processual penal.

PONTO 08. Relação processual. Ministério Público, Juízes, Defesa, Assistência — Prisão e liberdade provisória — Procedimento da Lei n.º 6.368/76. Da carta testemunhável — Do recurso extraordinário — Súmula do STF em matéria processual penal.

PONTO 09. Chamamento a juízo — Questões e processos incidentes — Menores — Procedimento para determinação de medidas aplicáveis pela prática de fatos definidos como infrações penais — Procedimento previsto na lei de imprensa — Da suspensão condicional da pena — Do "Habeas Corpus" — Súmula do STF em matéria processual penal.

PONTO 10. Prova. Conceito e objeto. Meios de prova — Ônus — Da sentença — Da extradição — Procedimentos especiais em leis extravagantes — Dos recursos em geral — Súmula do STF em matéria processual penal.

DIREITO CIVIL

01. Eficácia da lei no tempo e no espaço
02. Das pessoas
03. Dos bens
04. Dos atos jurídicos
05. Das nulidades
06. Da prescrição e da decadência
07. Do casamento — celebração, dissolução e divórcio — Regime de bens.
08. Da posse e da propriedade
09. Das obrigações
10. Das sucessões.

DIREITO PROCESSUAL CIVIL

01. Das partes e dos procuradores
02. Do ministério Público e do Juiz
03. Do processo e do procedimento
04. Da sentença e da coisa julgada
05. Dos recursos
06. Das execuções
07. Das medidas cautelares
08. Da falência e concordata
09. Da alienação fiduciária em garantia
10. Registros Públicos

DIREITO CONSTITUCIONAL

PONTO 01. Da Organização Nacional. Da União, sua competência. Dos Estados e dos Municípios. O Ministério Público na Constituição. Emenda Constitucional n.º 7, de 13.04.77, Emenda Constitucional n.º 9, de 28.06.77.

PONTO 02. Ministério Público Brasileiro. Evolução histórica. Ministério Público do Estado de Rondônia. Organização da Carreira. Controle jurisdicional dos Atos Administrativos. Emenda Constitucional n.º 7, de 13.4.77. Emenda Constitucional n.º 09, de 28.6.77.

PONTO 03. Do Poder Legislativo: Câmara e Senado Federal. Das atribuições do Poder Legislativo. Do Processo Legislativo. Do Processo Legislativo: Emenda à Constituição. O divórcio. Emenda Constitucional n.º 7, de 13.4.77. Emenda Constitucional n.º 9, de 28.6.77.

PONTO 04. Do Poder Executivo. Atribuições do Presidente da República e dos Ministros de Estado. Das Forças Armadas e da Segurança Nacional. Controle Jurisdicional dos Atos Administrativos. Mandado de Segurança. Emenda Constitucional n.º 07, de 13.4.77, Emenda Constitucional n.º 9, de 28.6.77.

PONTO 05. Dos Funcionários Públicos e seu regime jurídico. Responsabilidade Civil do Estado e de seus funcionários. Sociedade de Economia Mista, Empresas Públicas e Fundações. Poder Judiciário: Supremo Tribunal Federal e Conselho Nacional da Magistratura. Emenda Constitucional n.º 7, de 13.4.77 e Emenda Constitucional n.º 9 de 28.6.77.

PONTO 06. Dos Direitos e Garantias Individuais. Do "Habeas Corpus" e do Mandado de Segurança. Atos Institucionais e Complementares. Atos e Contratos Administrativos. Emenda Constitucional n.º 7, de 13.4.77 e Emenda Constitucional n.º 9, de 28.6.77.

PONTO 07. Da Ordem Econômica e Social. Desapropriação por utilidade pública. Do controle jurisdicional dos Atos Administrativos. Do Poder Judiciário. O Ministério Público na Segunda Instância. Emenda Constitucional n.º 7, de 13.4.77 e Emenda Constitucional n.º 9, de 28.6.77.

PONTO 08. Da Família, da Educação e da Cultura. O Divórcio. Ministério Público Brasileiro. Evolução histórica. Poder de Polícia. Da Concessão dos Servidores Públicos na Constituição. Emenda Constitucional n.º 7, de 13.4.77 e Emenda Constitucional n.º 9, de 28.6.77.

PONTO 09. Sistema Tributário Nacional. Isenção e Imunidade Fiscal. Do controle jurisdicional dos Atos Administrativos. Ministério Público do Estado de Rondônia: atribuições de seus membros. Emenda Constitucional n.º 7 de 13.4.77 e Emenda Constitucional n.º 9, de 28.6.77.

PONTO 10. Do "Habeas Corpus" e do Mandado de Segurança. Atos Administrativos: Revogação e Nulidade. Ministério Público do Estado: organização e funcionamento. Tribunal de Justiça do Estado. Emenda Constitucional n.º 7 de 13.4.77 e Emenda Constitucional n.º 9, de 28.6.77.

DIREITO ADMINISTRATIVO

PONTO 01. Conceito de Direito Administrativo. Relações do Direito Administrativo com o Direito Constitucional. Fontes do Direito Administrativo. Evolução histórica do Direito Administrativo no Brasil. Conceito de Administração. Órgãos Públicos. Classificação. Agentes Públicos.

PONTO 02. O uso e o abuso do Poder. Poder vinculado ou regrado. Poder discricionário. Poder Hierárquico. Poder disciplinar. Poder regulamentar. Poder de polícia.

PONTO 03. Conceito e requisitos do ato administrativo. Mérito do ato administrativo. Procedimento administrativo. Atributos do ato administrativo. Classificação dos atos administrativos. Atos administrativos normais, ordinatórios, negociais, enunciativos e punitivos. Motivação dos Atos administrativos. Invalidação dos atos administrativos.

PONTO 04. Contrato administrativo (conceito, alteração e rescisão unilateral, equilíbrio financeiro, revisão de preços e tarifas). Contrato administrativo (exceção de contrato não cumprido, aplicação de penalidades contratuais, teoria do fato príncipe). Contrato administrativo (normas regedoras, instrumento e conteúdo, cláusulas essenciais, garantias para a sua execução). Execução do contrato administrativo (direitos e obrigações das partes, fiscalização da execução, interdição da execução, intervenção na execução, aplicação de penalidades, ... do contrato). Contrato administrativo (extinção, prorrogação e renovação). Contrato administrativo (inexecução, rescisão).

PONTO 05. Contrato de obra pública (modalidades). Contrato de serviço. Contrato de fornecimento. Contrato de concessão (concessão de serviço público, de obra pública, de uso de bem público). Licitação (obrigatoriedade, dispensa e publicidade). Licitação (procedimento, anulação e revogação). Licitação (modalidades).

PONTO 06. Serviço Público (conceito, classificação, regulamentação e controle). Serviço público (requisitos e direitos do usuário). Serviço Público (competência para prestação de serviço, formas e meios de prestação do serviço). Autarquias (conceito, caracteres, privilégios, controle). Entidades paraestatais (conceito, ...). Empresas Públicas.

PONTO 07. Sociedade de Economia Mista. Fundações instituídas pelo Poder Público. Serviços sociais autônomos. Serviços concedidos a particulares (regulamentação, controle, alteração unilateral do contrato, fiscalização). Serviços permitidos. Serviços autorizados.

PONTO 08. Servidores Públicos (funcionários públicos. Regime estatutário. Regime trabalhista). Servidores públicos (cargos e funções. Criação de cargos. Provimento de cargos. Direitos do titular do cargo). Normas constitucionais pertinentes ao funcionalismo (acessibilidade aos cargos. Concurso. Vedação de acumulações e vinculações). Responsabilidade dos servidores públicos (administrativa, civil e criminal). Domínio Público.

PONTO 09. Bens públicos (conceito, classificação). Administração dos bens públicos. Utilização dos bens públicos (uso comum do povo, uso especial). Alienação dos bens públicos (venda, doação, dação em pagamento, permuta, concessão de domínio). Imprescritibilidade, impenhorabilidade e oneração dos bens públicos. Terras públicas. Terras ocupadas pelos silvícolas, terrenos de marinha, terrenos acrescidos, faixas de fronteira, terras devolutas, plataforma continental.

PONTO 10. Desapropriação (requisitos constitucionais, casos de desapropriação, declaração expropriatória, processo expropriatório, indenização). Desapropriação (desvio de finalidade, anulação de desapropriação, retrocessão, desistência da desapropriação). Responsabilidade civil da administração (evolução doutrinária). A responsabilidade civil da administração (evolução doutrinária). A responsabilidade civil da administração no direito brasileiro. Responsabilidade por atos legislativos e judiciais. Controle da Administração (meios judiciários). Lei Complementar n.º 40, de 14.12.81. Decreto-Lei estadual (RO) n.º 09 de 25 de janeiro de 1982.

DIRETITO COMERCIAL

01. Do comerciante. Do uso de comércio — firma e denominação comercial. Duplicata.

02. Dos livros comerciais. Eficácia probatória. Sociedade em nome coletivo. Da letra de câmbio.

03. Das pessoas que podem e das que são proibidas de comerciar no país. A mulher casada no exercício do comércio. Sociedade por quotas de responsabilidade limitada.

04. Modificação das sociedades comerciais: transformação, incorporação, fusão, dissolução e liquidação. Do cheque.

05. Da Sociedade Anônima. Obrigações do Comerciante. Da Nota Promissória.

06. A alienação fiduciária em garantia. Da duplicata. Da sociedade de capital e indústria.

07. Da sociedade simples. Da sociedade por quotas de responsabilidade limitada. Da nota promissória.

08. Sociedade Anônima. Do registro das letras de câmbio e notas promissórias (Decreto-Lei n.º 427/69).

09. Falência e concordata. Nota promissória e duplicata.

10. Das sociedades comerciais. Dissolução e liquidação judicial. Do cheque.

Porto Velho-RO, 25 de março de 1982
Edson Jorge Badra
Procurador Geral da Justiça

SIC cria sistema de Tecnologia

O Secretário da Indústria, Comércio e Tecnologia do Governo do Estado, Reginaldo Vieira Vasconcelos, realizou ontem com representantes de todos os bancos que atuam em Rondônia e o Diretor Executivo do CEAG/RO, Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa, Lucindo Quintas, para analisar a possibilidade de fortalecimento do crédito à indústria e ao comércio e a interiorização dos serviços bancários.

O Secretário na ocasião ressaltou a necessidade de apoiar a pequena e média empresa e ao pequeno produtor, como forma de fortalecimento da base econômica do Estado.

Foram discutidas durante o encontro as linhas de financiamento, a obtenção da carteira do CACEX, Carteira de Comércio com o Exterior, e do ..., tendo em vista o problema das garantias reais exigidas. Os representantes dos bancos falaram durante a ... das. Os representantes dos bancos ... sobre as dificuldades da mão-de-obra ... ria de Rondônia, como um obstáculo para a melhoria da prestação de serviços.

Ficou decidido durante os debates que a Secretaria de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia do Estado de Rondônia vai enviar um documento aos bancos contendo os objetivos da política de desenvolvimento industrial e comercial da Secretaria, por sua vez os bancos analisarão estes documentos e, em reunião, que deverá acontecer dentro de um mês, os resultados destas análises serão estudados.

A Secretaria de indústria, comércio, ciência e tecnologia está negociando junto à Direção Regional do Banco do Brasil a antecipação do ... a fim de que os comerciantes locais possam se preparar para o período chuvoso.

SISTEMA ESTADUAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA — SECET

O Secretário Reginaldo Vieira de Vasconcelos deverá entregar ao Governador, no decorrer desta semana, um documento que cria o Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia — SECET — que visa dinamizar e coordenar todos os órgãos de pesquisa atuantes no Estado.

O SECET tem por objetivo básico promover e assegurar a existência de um programa racional de geração e absorção de Ciência e Tecnologia em Rondônia.

A estrutura da SECET será composta do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia — CONCITEC — diretamente subordinado ao Governo, e da Secretaria Executiva do CONCITEC, desempenhado pela Secretaria de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia, através do Departamento de Ciência e Tecnologia e das entidades da administração direta e indireta estaduais para o desenvolvimento científico e tecnológico e de entidades privadas que a este fim se dediquem.

Dr. Oswaldo Pianna Filho

Especialidade em doenças do Estômago, fígado, vesícula, intestinos e vias biliares.
— EMAGRECIMENTO —
DR. OSWALDO PIANNA FILHO
Gastroenterologia
Endoscopia G.I.
Consultório: Rua João de Castilho 604 (Clínica Radiológica Dr. Ronaldo Lunes)
FONES: 221-4783
221-4784
Porto Velho — RO

PROJETOS e CONSTRUÇÕES
Industriais, Comerciais e Agrícolas
Consulte a ... ENGENHARIA LTDA.
Rua Cardeal Arcoverde, ... São Paulo — SP

AUTOPEÇAS PAULISTA

PRONTO SOCORRO DE ÁGUA e LUZ
A QUALQUER HORA DO DIA OU DA NOITE, UMA EQUIPE DE TÉCNICOS PARA SOLUCIONAR SEU PROBLEMA DE ...
• 221-6441

TRILHÕES PARA ENERGIA. E AO ENSINO?

O senador João Calmon reclama para a educação a atenção dada à questão energética

BRASILIA — Num pronunciamento em que exprimiu com segurança os dados relativos às inversões públicas no setor de energia, o senador João Calmon (PDS-ES) sustentou que o Governo deve dar a mesma prioridade ao ensino de primeiro grau, pois é inconcebível que só o grupo Eletrobrás tenha no orçamento de 1982 a soma de Cr$ 1 trilhão e 147 bilhões, enquanto as verbas da educação alcançam no máximo apenas Cr$ 252 bilhões.

"Com a mobilização total do Congresso Nacional e com a pressão da opinião pública, esperamos" que nos próximos anos a educação tenha, pelo menos, um tratamento parecido com o que tem sido dispensado à geração de energia elétrica", disse Calmon, cujo discurso é transcrito a seguir.

O sr. João Calmon — Sr. presidente, srs. senadores, "Eficiência", ensina mestre Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, é a ação, a força, a virtude de produzir um efeito, é o poder de produzir o resultado desejado. Como se pode ver, é uma qualificação que se pode perfeitamente aplicar à gerência do Estado brasileiro, em especial nas últimas décadas. Temos, sem dúvida alguma, governos eficientes. Às vezes, eficientes até demais.

Faço esse comentário para lembrar que, conforme mostra a definição citada, a eficiência se coloca em termos de objetivos, de metas. No caso brasileiro, não seríamos justos se negássemos aos últimos governos a virtude da eficiência. Podemos, porém, lamentar que, ao fixar as metas, esses mesmos governos tenham deixado de lado o atendimento de algumas das grandes necessidades nacionais.

Gostaria aqui de analisar um exemplo do que se pode conceituar como eficiência da tecnocracia brasileira na execução de tais objetivos. Sem dúvida alguma conseguiu-se um excelente resultado na expansão de nossa capacidade de gerar energia elétrica. Se em 1940 o País gerava apenas 1 milhão e 243 mil quilowatts de energia elétrica, no ano passado atingiu perto de 26 milhões de quilowatts. Em pouco mais de 30 anos, portanto, a capacidade brasileira foi multiplicada por vinte.

Para que se cumprisse essa meta, o Estado aplicou substancial volume de seus recursos. São investimentos da mais alta importância e de inegável rentabilidade, embora costumem trazer também certo ônus, não só do ponto de vista do consumidor — que afinal, custeia as necessárias despesas — como ainda sob a forma dos elevadíssimos juros que pressionam nossa dívida externa, hoje superior a US$ 65 bilhões.

Os orçamentos da Eletrobrás dão uma medida desses gastos. Em 1981 a empresa dispôs, no total, de US$ 680 bilhões. Para 1982, o orçamento Sest (Secretaria de Fiscalização das Empresas Estatais) já lhe garante nada menos do que Cr$ 1 trilhão, 147 bilhões e 389 milhões. Deles, 229 bilhões e 870 milhões destinam-se a investimentos. E veja-se que o grupo Eletrobrás, insatisfeito com essa verba, reivindicou à Secretaria do Planejamento uma suplementação da ordem de Cr$ 100 bilhões.

Lembro ainda que, em tese, um dos objetivos do programa nuclear brasileiro é a produção de energia elétrica. O grupo Nuclebrás, a propósito, conta no mesmo orçamento Sest para 1982 com Cr$ 198 bilhões e 668 milhões, dos quais 130 bilhões para investimentos.

Não desejo aqui entrar em maiores detalhes a respeito da aplicação desses recursos ou da organização interna desses poderosos grupos estatais. Quero, porém, lembrar um problema ocorrido nos últimos planos preparados pelo Governo Federal para orientar suas aplicações no setor elétrico. Simplesmente, neles se elaboraram projeções que, conforme se vê agora com nitidez, terminaram por não corresponder à realidade.

Há alguns anos, o presidente da Associação Brasileira de Empresas Concessionárias de Energia Elétrica, Carlos Eduardo Moreira Ferreira, calculava em 4 mil e 500 megawatts a sobra de energia elétrica no País. Apenas na Região Sudeste, segundo têm revelado especialistas nesse ramo, existe hoje um excedente de 2 mil megawatts no consumo.

O próprio ministro das Minas e Energia, César Cals, confirmou em entrevista à imprensa a existência de sobra de energia elétrica. Embora evitasse quantificar essa sobra, o ministro admitiu sua ocorrência e, inclusive, anunciou medidas que o Governo está estudando com o objetivo de disciplinar o consumo.

Entre as providências que vêm sendo sugeridas, não pelo ministro, mas pelos especialistas que apontam o crescimento do excedente, está a redução do ritmo dos trabalhos da usina nuclear Angra I. Sugere-se inclusive que a usina sequer entre em operação comercial ou, pelo menos, opere a uma carga mínima entre 30 e 40% de sua potência. O presidente de Furnas, segundo o noticiário dos jornais chegou a considerar admissível essa posição.

O que aconteceu? É muito simples: os cálculos dos técnicos revelaram-se errados. O caderno do Plano 95 da Eletrobrás, de que tenho aqui uma cópia, previa um crescimento médio anual do consumo na base de 12,7% no período entre 1979 e 1985. Na verdade o consumo ficou longe dessa expectativa. Por exemplo, na região Sudeste o crescimento foi de 2% negativos — ou seja, um decréscimo, uma queda — em relação ao ano passado.

É evidente que nossos experientes e capacitados técnicos não dispõem de bolas de cristal, nem poderiam prever com tanta antecipação o atual quadro de dificuldades econômicas e de retração na produção industrial. Seu cálculo de que o Brasil precisaria até 1990 de 77 mil e 171 megawatts não se sustentou, nessas condições. E o problema de sobra de energia poderá agravar-se ainda mais no próximo ano com a entrada de Itaipu em funcionamento, conforme mostra o conceituado professor José Goldemberg, do Instituto de Física da USP. Recordo, a propósito, que o Brasil se comprometeu inclusive a adquirir uma parcela da energia que corresponderia à quota paraguaia no empreendimento. Tudo isso para, aparentemente, nada ter a fazer com essa quota adicional de imediato.

O excesso de produção de energia elétrica na região Sudeste está colocando em grave risco a Cesp, ameaçada, até de falência, já em 1984. Essa denúncia foi feita, a partir do último domingo, pelo grande jornal O Estado de S. Paulo e alcançou extraordinária repercussão, levando a Bolsa de Valores a suspender a negociação das ações da Cesp em São Paulo.

Incorporo ao meu pronunciamento as reportagens de O Estado de S. Paulo e do Jornal da Tarde, que descrevem com objetividade e realismo, as graves distorções ocorridas na previsão de nossas necessidades energéticas até o ano 2000. Incluo, também neste pronunciamento, o comunicado da Cesp, hoje divulgado, que, obviamente, nega que esteja à beira da falência.

Na verdade, erros acontecem. Não poderíamos, efetivamente, estar expostos a uma eventual carência de energia elétrica, o que, mais tarde ou mais cedo, constituiria pesado óbice ao nosso crescimento econômico. Mais do que isso, não adianta chorar sobre leite derramado. Interessa isso sim, é tirar lições desses erros.

Os nossos resultados no setor de geração de energia elétrica foram obtidos à custa de maciços gastos públicos. O Governo chegou à conclusão de que o País precisava desse quantum de energia, nisso aplicou os recursos necessários e atingiu a meta, mostrando assim sua eficiência nessa ação.

Por que então não se adotaram também como prioridades outras metas de igual ou maior relevância? Por que investir tanto em um setor, arriscando-se inclusive a superar as efetivas necessidades do País, quando se deixa de lado, sem solução outros graves problemas nacionais?

Falemos em números. A Eletrobrás já tem garantido um orçamento superior a Cr$ 1 trilhão, devendo investir, com as suplementações, algo certamente superior a Cr$ 300 bilhões. Enquanto isso, o Ministério da Educação e Cultura, a duras penas — e à custa do lançamento de uma nova taxa sobre o setor privado — consegue umas poucas dezenas de bilhões para elevar suas despesas para 1982 a Cr$ 252 bilhões, aí incluído custeio e investimentos, antes do reajuste do funcionalismo.

Veja-se que, se entre 1940 e 1981 nossa capacidade geradora instalada de energia elétrica foi multiplicada por 20, o número de alunos das quatro primeiras séries do primeiro grau, o antigo primário, cresceu apenas seis vezes, no mesmo período passou de 2 milhões e 514 mil para 14 milhões e 107 mil. Mais de 75% da população deixam de cumprir a escolaridade obrigatória nos termos da Constituição.

Não desejo aqui, evidentemente, comparar crianças na mais promissora das idades com quilowatts de energia elétrica. Não admito, elementos que nada têm a ver uns com outros. Ou melhor, que nada têm a ver entre si, excetuando um ponto: o de que escolaridade e fornecimento de energia elétrica são necessidades na-cionais que serão atendidas na medida da atenção governamental e do volume de recursos que lhes forem atribuídos.

O último Censo, que acaba de ter suas tabulações avançadas apresentadas à população brasileira, fornece dados bastante instrutivos a esse respeito. Eis algumas de suas informações. Dos 102 milhões e 421 mil brasileiros com mais de cinco anos, nada menos do que 35 milhões e 883 mil não passaram pelos bancos escolares ou, caso tenham frequentado uma escola, nela permaneceram por período inferior a um ano, tempo em que, concordam todos os educadores, seu aproveitamento terá sido, invariavelmente, nulo.

Têm entre sete e nove anos (ou melhor, tinham há um ano, época em que procedeu ao Censo, em uma situação que, sabe todo mundo, não se alterou desde então) exatamente 8 milhões e 384 mil crianças. Delas, 5 milhões e 779 mil igualmente frequentaram apenas um ano de escola ou menos ainda do que isso. E já estão sujeitas em um período de escolaridade obrigatória.

Entre dez e 14 anos estão 13 milhões e 340 mil brasileiros. E, deles, 2 milhões e 334 mil estão nessa mesma situação sem escola por prazo suficiente para que venham a aprender alguma coisa.

O Censo revelou a lentidão com que evoluiu, neste País, a taxa de alfabetização. Verifica-se: os analfabetos com mais de 15 anos compunham, em 1940, 56,2% da população nessa faixa etária; em 1950, eram 50,5%; em 1960, somavam 39,5%; em 1970, chegavam a 33,1%; em 1980, com Mobral e tudo, eram ainda 26,1%. São, portanto, 21 milhões e 300 mil os brasileiros que, com mais de dez anos, não sabem ler e escrever; e 18 milhões e 800 mil os que, tendo mais de 15, igualmente não o sabem.

Todos esses dados nos dão o que pensar. Não há dúvida de que o nosso progresso em certos campos dos quais cito apenas como exemplo o da energia elétrica, foi muito maior do que em outros. Não há dúvida de que a meta, estabelecida pelo Governo, de se atingir determinado volume de geração de energia elétrica foi cumprida com muito maior eficiência do que outra, a de se garantir escola a toda a população entre sete e 14 anos. Ou esta não é uma meta governamental, embora inscrita na Constituição?

O orçamento das empresas e grupos estatais para 1982 nos dá uma medida das prioridades governamentais. O grupo Eletrobrás, já o dissemos, investirá Cr$ 229 bilhões sem contar as suplementações. A Siderbrás sem contar os 40 bilhões de acréscimo que já lhe foram concedidos aplicará este ano Cr$ 267 bilhões.

Itaipu para nos referirmos ainda à geração de energia elétrica, tem disponível para investir Cr$ 240 bilhões; a Nuclebrás, 130 bilhões; a Petrobrás, 668 bilhões; a Vale do Rio Doce, 270 bilhões. Isso para nos limitarmos a apenas alguns pontos dessa lista de gigantes estatais. Enquanto isso, o Ministério da Educação e Cultura consegue, depois de muita luta, Cr$ 252 bilhões para cobrir aí todas as suas despesas, não só as de investimentos como também — e todo mundo sabe que para onde vai o grosso de suas verbas — para o custeio.

Será possível, para contestar tais afirmativas, lembrar-se de que essas empresas estatais geram recursos, o que a educação aparentemente não faria. Embora primária, essa argumentação merece uma breve análise. Recordemo-nos, antes de mais nada, que a construção de usinas hidrelétricas foi custeada basicamente com recursos externos. Não é à toa que a Eletrobrás, sozinha responde por uma dívida externa de US$ 6 bilhões perto de 10% de toda a dívida externa do País.

Quem acaba pagando por isso, no final das contas, é o consumidor. O Banco Mundial, principal financiador desse ambicioso programa hidrelétrico e nuclear, fez valer ao seu passado uma norma que constava já dos acordos que levaram aos empréstimos conduzindo a um realismo nas tarifas, cerca de 7% acima da inflação interna. Por essas e outras, mesmo tendo processado um congelamento real em 1980, é que as tarifas de energia elétrica subiram entre 1o. de janeiro do ano passado e 1o. de fevereiro de 1982 data do mais recente aumento, nada menos do que 141% ou seja, quase 40% mais que a inflação desse mesmo período.

Sem querer alongar-me sobre coberturas desses custos, sobre o repasse dos custos do consumo industrial de energia à população sobre as camadas que terminam por ser mais afetadas por essa política, registro apenas que o gasto acaba estourando nas mãos do brasileiro médio, que paga enfim, para viver.

E esse brasileiro que tem o direito de exigir das autoridades essenciais. E esse o cidadão que tem o direito de exigir, entre outros serviços, educação, em primeiro lugar, saúde e segurança.

E a educação, lembremo-nos, produz em si benefícios econômicos. Quando era dirigido pelo atual presidente da Embratur — e do Sindicato dos Economistas de São Paulo — o professor Miguel Colasuonno, o Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo preparou um aprofundado estudo comprovando

CONTINUA NA PAGINA 6

COVEL COVEL COVEL

Chegou capotas para "pic-up"

Dr João C. Gondim

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA

— Estágio (1 ano) no serviço de Ginecologia do Hospital da Lagoa — I.N.P.S.-RJ.
— Especialização (2 anos) no Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado — IPASE-RJ.
Cirurgia Ginecológicas — Doenças da mama — Ginecologia Infanto Juvenil — Esterilidade — Prevenção do Câncer Ginecológico — Pré-natal e Partos.
Consultório: Edifício Rio Madeira sala 213 — 1º andar.
CREDENCIADO TELERON

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDADE, BAZAR, O MUNDO DAS MIUDEZAS, CASA DOS PRESENTES.

Vendem sempre por menos, tecidos, confecções, artigos para presentes, louças, artigos para cama e mesa e miudezas em geral.

T. T. DIAS & CIA instalados a rua José de Alencar em Porto Velho, com filiais em Guajará Mirim e Ji-Paraná.

BOBINAGEM

Fios esmaltados, Papel isolante, Taliscas, Verniz isolante, Glyptal, Cadarços, Espaguetes e Terminais.

BESSA — Com. e Repr. Ltda.

Rua 13 de Maio, 653 — Fone 221-4713

Dr. Victor Sadeck

RINS — BEXIGA — PRÓSTATA — VIAS URINÁRIAS

Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Urologia

CONSULTÓRIO: Rua Prudente de Moraes, 200; Ed. "Pereirinha" — Sala 05 (altos); Fone: 221-5721.

RESIDÊNCIA: Rua José Bonifácio, 814, Fone: 221-4516.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

ADVOGADO

Especializado em causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas, inclusive terreno.

Av. 7 de Setembro, nº 1.063 — Galeria Central — Sala 34 — Porto Velho/Rondônia

PESCA

Material e Equipamentos para Pescador AMADOR e PROFISSIONAL
Motores de Popa, Canoas, Botes e Lanchas
BESSA — Comércio e Representações Ltda.
Tels: 221-4713 e 221-6713
Anzóis, Corrente, Cabo de Aço, Carretilhas, Coletes e Salva-Vidas, Boiadeira Infantil e Nadadeiras para Natação.

Informe JC

POLÍTICA

"As eleições de novembro são irreversíveis. Elas são um compromisso pessoal e político do Presidente João Figueiredo" disse, segunda-feira, o Governador Jorge Teixeira ao desembarcar em Brasília. A declaração merece que se levantem duas questões, por exemplo: a realização das eleições não diz respeito apenas aos políticos. Nem sempre são os políticos que mais desejam eleições; muitos deles sabem que serão despejados, democraticamente, de seus mandatos em novembro. E mais: as eleições são o momento em que a população procede, abertamente, à sua própria autocrítica. E quando ela se corrige de erro cometido anteriormente ou confirma a decisão tomada em outra oportunidade. As eleições de novembro, que o Governo do Presidente João Figueiredo e o Governador Jorge Teixeira querem, serão, sem dúvida, o grande impulso do processo de abertura política. Não se dúvida, porém, que a população condenará algumas manifestações mais bizarras do poder. Mas não perderá a oportunidade de corrigir também os excessos de idealismo ou de negativismo do PMDB.

EXPRESSAS

Tocando piano ou apresentando suas próprias canções, LEILA Pinheiro, a cantora paraense e o conjunto Gema, foram um "show", na quinta, sexta-feira e sábado, no "Palhoça Bar". Acompanhada por Kean, Negu Nelson, Sapica, com um percussionista que proporcionava um espetáculo à parte, a jovem intérprete mostrou o quanto possui de recursos vocais e quanto já evoluiu, em termos de interpretação e presença cênica, depois do sucesso que tem feito em Belém, no Teatro da Paz, no Clube dos Oficiais da Aeronáutica, Assembléia Paraense, Iate Clube, com seu "show" "Sinal de Partida" ou "Luz do Cetim". LEILA Pinheiro fez uma exibição primorosa, perfeita e, o que é importante, (sábado mais que sexta-feira), aplaudidíssima. Dentre outras canções, Leila Pinheiro cantou "Cadeira Vazia, Felicidade, Travessia, Outra Vez, Corrida da Jangada, Sem Companhia". Tudo isso formando, inegavelmente, um "show" de alto nível. E com uma variedade de estilos que prendeu a atenção dos presentes, que lotaram as pilhas do bar. O mundo colunável marcou presença para aplaudir Leila Pinheiro e o Gema. Entre os que o colunista pôde anotar, figuras como EURO e Maria TOURINHO, ALBERTO William CASTRO e Eurly Tourinho Castro, MIGUEL e Glória PAIVA, ESRON e Linda MENEZES, GERALDO E Marlene ROLIM, ADALBERTO e Gláucia BARROS, ROBERTO e Lindalva CAZENAVE, TEOBALDO e Izabel VIANA, JOSÉ e Mary BARROSO, AGUIMAR e ROSE LIMA, João Otávio e Sandra Pinto e muitos e muitos outros, lotando o ambiente. Destaque para a equipe promotora do "show", liderada por JOSÉ LUIZ Brandão e Gilda. XXX O Secretário da Fazenda, ZIZOMAR Procópio de Oliveira provou que sua estrela continua forte: ela voltou a brilhar na recente inauguração do Banco Econômico, ocasião em que foi alvo de homenagens da diretoria da casa, distinguido com placa de prata, e título de ex-funcionário emérito. Zizomar Procópio de Oliveira continua na senda do sucesso. De vento em popa. XXX Depois do sucesso de suas apresentações nesta Capital, a cantora paraense LEILA Pinheiro poderá voltar a se apresentar no Palhoça ainda neste semestre. Independente de cláusulas contratuais Leila Pinheiro tem grande estima por JOSÉ LUIZ Brandão (Gilda) e toda a equipe do Palhoça. Estima que prescinde "cachet" artístico. XXX Quem continua de consultório lotado e sem tempo para respirar é o urologista Victor SADECK. Ele atende na Prudente de Morais, 200. XXX Grupo Selum — Vila Rica com ofertas de "pacotes" para a Semana Santa em várias Capitais do País, em especial, S. Luis, S. Paulo, Campinas, S. Carlos e Belém. XXX Vasp com redução de quase trinta e cinco por cento nos preços das passagens para filhos menores de 21 anos. É o restabelecimento do vôo promocional para as linhas domésticas, que permite desconto de cinquenta por cento para menores acompanhados pelos pais, de trinta por cento para os cônjuges e pessoas maiores de 65 anos. As novas tarifas podem ser financiadas em até 10 meses, mediante o pagamento de 20 por cento do total da entrada. XXX Todos na cidade andam impressionados com um cavalheiro que está decidido a casar o mais depressa possível com uma jovem com idade de ser sua filha. Histórias e outras correm de boca em boca. Coisas que impressionam e também estão tentando ocultar dos pais da jovem. XXX Encontrei a BETH Leiria. Ela foi logo me dizendo: "você precisa deixar em paz a vida do administrador do Aeroporto Belmont, CLOVIS Rohr. Ele é boa gente e tem muita vontade de conversar contigo, para te explicar o porquê da transformação do Belmont em "mercado persa". Ele fica impressionado com todas as coisas que você tem dito a respeito dos pavimentos instalados em nosso campo de pouso. Ele está nervoso. Largo o pé do Clóvis, largo! Ela pediu com aquele seu jeito bonito e legal. Não tive dúvidas. Fiz uma promessa: "largo o pé do Clóvis Rohr durante trinta dias", tempo mais que suficiente para ele resolver o problema". Ela deu um beijo: "você é compreensivo, JC".

TRILHÕES PARA ENERGIA. E AO ENSINO?

O senador João Calmon reclama para a educação a atenção dada à questão energética

CONTINUAÇÃO

nação era o que maior rentabilidade apresentava. Esse fato, reiteradamente tem salientado aqui, afinal foi em um cuidadoso esforço educacional que o Japão lançou as bases da evolução tecnológica que o tornou hoje, a segunda potência econômica do planeta.

Não temos dúvida de que o Governo dispõe atualmente dos instrumentos e dos recursos necessários para cumprir os objetivos a que se propõe. Não duvidamos, até mesmo com certeza, ultrapassá-los levando inclusive ao desperdício, como ocorre atualmente na área da energia elétrica. Queremos, porém que tanto empenho se oriente nos rumos certos, nos rumos efetivamente capazes de conduzir a população deste grande país no rumo de uma vida melhor no futuro.

Incluo no meu pronunciamento, sr. presidente, srs. senadores, alguns quadros significativos. O primeiro se refere:

ANEXO 1

Evolução da Capacidade Geradora Instalada de Energia Elétrica

BRASIL

1930	778.802	kw
1940	1.243.877	kw
1945	1.341.633	kw
1950	1.883.007	kw
1958	3.993.100	kw
1960	4.800.082	kw
1965	6.555.300	kw
1970	11.233.400	kw
1975	19.569.000	kw
1978	25.229.000	kw

ANEXO 2

EVOLUÇÃO DA MATRÍCULA NO ANTIGO CURSO PRIMÁRIO (APÓS 1971, NAS QUATRO PRIMEIRAS SÉRIES DO PRIMEIRO GRAU)

1932	1.625.000	
1940	2.514.000	
1943	2.571.000	
1950	3.680.000	
1959	6.107.000	
1969	12.294.000	
1977	14.197.000	-
1981	14.700.000	(projeção)

(Obs.: matrícula nas oito séries do 1º grau, 1977: 20.860.000)

Verifica-se que a evolução da matrícula se processou de uma maneira insuficiente

ANEXO 3

TAXA DE ALFABETIZAÇÃO, NOS CENSOS DE 1940 A 1980

	1940	1950	1960	1970	1980
5 anos e mais	38,39%	42,66%	55,57%	61,36%	68,73%
10 anos e mais	43,04%	48,35%	60,63%	67,35%	74,30%
15 anos e mais	43,78%	48,31%	60,20%	64,00%	73,52%

Desgraçadamente para nós, indicador ainda mais grave é que apenas 11% das nossas crianças em fase terminam a escola fundamental (incluindo o 1º e 2º graus.

ANEXO 4

ESTIMATIVA DE CUSTO DE ALGUMAS DAS PRINCIPAIS HIDRELÉTRICAS BRASILEIRAS:

Itaipu — US$ 16,5 bilhões

Tucuruí — US$ 3,8 bilhões — dólares

Porto Primavera — US$ 1,8 bilhões — dólares

O Sr. Lázaro Barboza — V. Exa. me permite uma pequena intervenção?

O sr. João Calmon — Com muito prazer.

O sr. Lázaro Barboza — Estou ouvindo V. Exa. com muita atenção. Como um homem que defende a alocação de mais recursos e melhor estrutura para o Ministério da Educação e Cultura, V. Exa., mais uma vez, nesta tarde, já com o plenário do Senado quase vazio mostra a necessidade de se tratar a Educação com mais um pouco de carinho. Eu diria até — permita-me V. Exa. — com um pouco mais de respeito. No instante em que V. Exa. assinala os vultosos investimentos na construção de hidrelétricas, que já estão inclusive gerando outro problema, que é a ociosidade de energia, é conveniente salientar que há uma disputa dentro do próprio Ministério das Minas e Energia, que pretende construir um número muito maior de usinas nucleares do que aquele inicialmente previsto, cujos custos serão uma monstruosidade, algumas vezes mais do que o total dos investimentos citados por V. Exa. na construção das usinas de Itaipu, Primavera, etc.

O sr. João Calmon — Eminente senador Lázaro Barboza, nestas últimas reportagens publicadas no "O Estado de S. Paulo", destaca-se, com muita nitidez, a necessidade de uma desaceleração do programa nuclear do Brasil para a geração de energia elétrica. Não há nenhuma possibilidade de o Brasil executar o plano ambicioso, exagerado e errado dos tecnocratas, quando decidiram que o Brasil deveria instalar, até o ano 2000, nove usinas nucleares. O próprio Ministro das Minas e Energia, senador César Cals, chegou à conclusão de que é necessário introduzir uma modificação substancial nesse plano. Já salientei que a Cesp, hoje, publicou uma nota oficial que incorporo a este pronunciamento, tentando explicar que não está à beira da falência. No entanto, nessa série de reportagens do "O Estado de S. Paulo" é reproduzido um protocolo assinado em 3-7-81 que obriga a Cesp a comprar 60% do total da energia gerada por Itaipu. Se não há mercado no Sudeste do País nem sequer para absorção hidrelétrica quando mais para a energia elétrica que vai ser gerada por nove usinas nucleares.

O sr. Lázaro Barboza — Veja V. Exa. que aberração.

O sr. João Calmon — É uma aberração. Acredito que o Governo tenha um acesso de bom senso e adote um novo plano na área energética, sob pena de essa empresa gigantesca, que é a Cesp, ter de encarar inevitavelmente a falência, conforme está amplamente explicado na série de reportagens a que me referi, uma das quais tem o seguinte título: **A sobra de energia pode levar a Cesp à falência.**

Agradeço ao nobre senador Lázaro Barboza a preciosa contribuição que acaba de dar a este modesto pronunciamento.

O sr. Lázaro Barboza — Muito obrigado.

O sr. João Calmon — Eu salientava a análise do orçamento do Mec. No ano passado, o ministro Rubem Ludwig pleiteou uma verba total de Cr$ 351 bilhões para o seu Ministério, mas a Secretaria de Planejamento fez um corte na proposta apresentada pelo Ministro da Educação da ordem de Cr$ 69 bilhões. Foi enviada ao Congresso no orçamento geral da União uma proposta dando ao Mec apenas Cr$ 212 bilhões, dos quais Cr$ 130 bilhões para pessoal e Cr$ 82 bilhões para projetos. Graças à atitude enérgica e corajosa do atual titular da pasta da Educação, graças à pressão da opinião pública e da pressão dos senadores e dos deputados, foi possível criar uma nova fonte de receita, taxando os lucros dos bancos, para que esse rombo no orçamento do Ministério da Educação fosse diminuído. Houve, portanto, um acréscimo de Cr$ 40 bilhões; obviamente insuficiente para cobrir o corte de Cr$ 69 bilhões. Agora, o ministro Rubem Ludwig sonha em receber, para suplemento do aumento ao funcionalismo, Cr$ 152 bilhões.

Sr. presidente, srs. senadores, não desejo alongar demasiadamente este pronunciamento. Encerro-o com a reafirmação da minha crença de que, finalmente, há de surgir, neste País, um Governo capaz de dar à Educação a prioridade que ela merece.

Estamos cansados de ouvir promessas de presidentes da República, nas últimas décadas, que não são cumpridas. Um deles declarou, na sua mensagem ao Congresso Nacional: "A educação e a cultura são os dois maiores desafios do meu Governo". Desgraçadamente, ele terminou seu mandato e essas palavras não foram confirmadas com nenhum esforço incrementado em favor da educação e da cultura.

Com a mobilização total do Congresso Nacional e com a pressão da opinião pública, esperamos que, nos próximos anos, a educação tenha, pelo menos, um tratamento parecido com o que tem sido dispensado à geração de energia elétrica em nosso País. (Muito bem! Palmas!)

DR. J. I. MACARIO BARROS

Doenças da pele — urtiia, cobreiro, tratamento da pele seca e oleosa, acne, rosacea, melasma, etc.

Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissíveis.

Curso de Doenças Venéreas em São Paulo — OMS — OPAS.

Dermatologia e Sifilografia na Sta. Casa de Misericórdia — Policlínica Geral do Rio — Serviço dos Profs. Rabello e Pirago

CONSULTÓRIO: Av. 7 de Setembro Galeria Central, 3º Andar Sala 19

Diariamente, das 16 hs.

Telefone: 221-4244

Resid.: Rua Alvaro Maia, 300

Porto Velho-RO.

DERMATOLOGIA E VENEREOLOGIA

DR. RICARDO C. GARCIA AMARAL

Aperfeiçoamento em Dermatologia, no Hospital Universitário da UFRJ, Serviço do Prof.o Rubens David Azulay, vencedor do prêmio Nelson de Souza Campos, mestrando pela UFRJ. Doenças de pele, cabelos e unhas. Doenças Sexualmente Transmissíveis. Alergia de Pele.

Diariamente inclusive aos sábados e domingos.

Instituto de Medicina Especializada

Av. Gonçalves Dias, 204

Tel.: 221-5263

COVEL COVEL COVEL

Chegou capotas para "pic-up"

ESCRITÓRIO

HEITOR MAGALHAES LOPES

Advocacia Cível e Agrária

Cobranças

Imobiliária

Ed. Rio Madeira, sala 315

Fone: 221-5875

Em Rio Branco ou Manaus

HOSPEDE-SE NO

Inácio Palace Hotel

Cortesia-higiene-conforto

Suites apartamentos

quartos-ar condicionado

telefone-televisão

Rio Branco — Rua Ruy Barbosa nº 72/82 — Telefones: PBX — 2676 — 2058 — 3732 — 3733 e 3734

Manaus — Rua Miranda Leão nº 103 — Telefones: DDD — 0922 — 234-3595 e 24-9290

IND. BENEFICIAMENTO DE MADEIRA LTDA

IBEMALTA

Vende a melhor madeira da cidade com descontos especiais e entrega à domicílio

Fábrica — BR-364 km 10 — Tel. 221-5800

Depósito — BR-364 km 1 (ao lado do Expresso Araçatuba)

PM vai às ruas para blitz educativa

[illegible]

Advogados

SWAMI OTTO BARBOSA

TANIA OTTO OLIVEIRA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas. Assistência Contábil e Jurídica à empresa. Contratos distratos, encerramento de firmas.

Rua José do Patrocínio, n.º 779, Apt.º 101.
Telefones: 221-3672 — 221-2592 — 221-1949 — 221-2089.

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO
CRM 114-Ro. CPF 013670132-91

Tratamento cirúrgico de:
Rin — Ureter — Bexiga — Órgãos Genitais (Fimose, Hidrocele, Varicocele)
Tratamento clínico de Esterilidade masculina. Tratamento clínico das doenças venéreas.

Consultas de 2a. a 6a. feira no horário de 18 às 20 horas.

Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala nº 210 - 2º andar - Fone 221-5289
Residência: R. Herbert de Azevedo 1241
Fone: 221-6166.

VENDA DE CASA

Vende-se um imóvel residencial situado à Av. Carlos Gomes, 460, próximo à avenida Rogério Weber, composto de: pátio, sala de visitas, sala de refeições, copa, três quartos, cozinha ampla, dois banheiros, social e anexo no quintal para empregados.

Tratar à avenida Lauro Sodré, 1210, ou pelos fones 221-6694 ou 221-6491.

(De 17 a 24/03)

PM não explica morte do soldado

O soldado PM, Lauro de Souza Fonseca, de 21 anos, morreu ontem pela manhã em consequência de um tiro de revólver que lhe atingiu a cabeça. O comando da Polícia Militar anunciou ontem à tarde que "não há nenhum pronunciamento a ser feito" à imprensa por enquanto, o que só deverá ser feito após o caso totalmente apurado. Para a morte existem duas versões: numa delas aparece outro PM com quem Lauro estaria brincando de roleta russa. Na segunda versão, Lauro acabara de participar de um treinamento de tiro e sua arma disparou quando ele a guardava. Nenhum desses fatos foi confirmado.

Do oficial, consta a informação de que Lauro de Souza Fonseca deu entrada no pronto socorro Orlando Marques com um ferimento de bala na cabeça.

A ROLETA

Um PM, comentou ontem pela manhã, durante uma blitz, que os dois colegas estavam numa rádio patrulha no bairro da Floresta, brincando de "roleta russa". A brincadeira consta da colocação de apenas uma bala no revólver. O tambor é girado várias vezes e quando para, é acionado o gatilho. É um jogo de sorte. No tambor existem cinco espaços para balas vazios, e apenas um com um projétil.

No pronto socorro, a informação é de que Lauro estava participando de um exercício de tiro na Polícia Militar. Depois, foi limpar a arma para em seguida guardá-la. O revólver teria sido disparado ao ser guardado.

Desde que ele deu entrada, dezenas de PMs se apresentaram no Banco de Sangue mas isso não foi suficiente para salvar a vida do Lauro.

DR. ERCI FRANCISCO AGUIAR

ADVOGADO

Causas: Cíveis — Criminais — Trabalhistas — Inventários — Partilhas — Cobranças de Cheques e Notas Promissórias — Vales e Duplicatas.

Escritório: Av. 7 de Setembro, 1083 — Galeria Central, Sala 21, — 1º Andar — Em Porto Velho-RO.

Braçal machão bateu nos agentes

Acometido de uma violenta crise de machismo, o braçal José Neves Campos, agrediu a maior baderna no interior do 2º DP, onde tinha ido preso por não pagar dois mil cruzeiros, provenientes de uma corrida de táxi. José Neves, chegou valente, e bateu em vários policiais antes de aceitar ir para o xadrez.

José Neves, estava com espírito de rico, mas não tinha estrutura para aguentar a brincadeira. Pois foi no meio dela, que Neves tomou um táxi, passou bastante e na maior sinceridade disse que não tinha dinheiro.

PAGANDO PECADOS

O motorista José Lourenço da Silva, apelou para os direitos e explicou: "olha moço, não faz isso não que eu trabalho é por necessidade. Você paga e fica tudo bem". O Neves como estava a fim de briga, recusou o diálogo que foi parar no 2º DP.

Lá ele bateu em quem apareceu pela frente até que numericamente inferiorizado, desistiu e resolveu pagar pelos pecados.

COVEL COVEL COVEL

Chegou capotas para "pic-up"

Moça levou tiro de 38 e morreu

Morreu ontem no pronto socorro a menor Nilza Alves Ferreira, de 16 anos, vítima no domingo passado de um tiro de revólver 38, cujo autor do disparo ainda é desconhecido. A bala atingiu a cabeça de Nilza que foi transportada para Porto Velho, onde chegou ainda com vida.

O pai de Nilza, disse ontem que não sabe quem atirou. Ele reside numa gleba em Rolim de Moura e contou assim a tragédia: "a minha filha estava em casa quando passou um caminhão cheio de peões. Um deles deu o tiro e o caminhão foi embora".

A morte de Nilza foi embora".

A morte de Nilza foi recebida com muita tristeza pelos pais e demais familiares. Ela era tida como uma moça muito inteligente e alegre. O caso está sendo apurado pelo delegado de Rolim de Moura.

CLÍNICA NEUROPSIQUIATRICA DE RONDÔNIA

Dr. Raimundo Alonso Aquino.
Psiquiatra membro efetivo da Sociedade Brasileira de Psiquiatria.
Dra. Regina Lúcia Eleres de Aquino.
Neurologista.

Psiquiatria Clínica. Psicoterapia, insônia. Alcoolismo. Doenças Psicossomáticas. Frigidez e Impotência sexual. Epilepsias. Dores de cabeça e enxaquecas. Acidente Vascular Cerebral e outras doenças psiquiátricas e neurológicas.

ELETROENCEFALOGRAFIA
Rua Júlio de Castilho — 604
Clínica Radiológica "Dr. Ronaldo Lanes Lima".
Fones — 221-4733 e 221-[illegible].
Porto Velho — Rondônia.

Ar fresco, exercício e vinho na fórmula da longevidade

MOSCOU (UPI) — O segredo para se viver 100 anos envolve exercícios, ar fresco, alimentação à base de vegetais frescos e, acima de tudo, a disposição de não se entregar à velhice, disse um cientista soviético [illegible]

[illegible]

VINHO

[illegible]

PISCINAS E FILTROS

É NA **SÓ SERVIÇOS**

A OPÇÃO CERTA PARA QUEM DESEJA SEGURANÇA E QUALIDADE

•221-6441• Av. 7 DE SETEMBRO, 485 [illegible]

VACINE

SEU

FILHO

Viação Rondônia Ltda.

Ariquemes p/Km 96 da 421: 14:00 horas
Rio Branco à extrema: 15:30 horas (23:30 horas — Carro Leito)
Extrema e Rio Branco 6:00 horas
G. Mirim p/Ribeirão: 16:00 horas
G. Mirim p/Núcleo do Incra: 15:30 horas e (23:30 — Carro Leito)
P. Velho — G. Mirim: 7:00; 12:00; 22:00, 23:00 horas
Jaci-Paraná (Km 106) 17:00 horas
P. Velho — Rio Branco: 8:00 e 24:00 horas
G. Mirim — P. Velho: 7:00; 12:00; 22:00, 23:00 horas.
P. Velho — Ji-Paraná: 6:00, 13:00, 16:00 e 18:30 horas
Ji-Paraná — P. Velho: 7:00, 11:00, 17:00 e 19:30 horas
NOVO HORARIO DE ONIBUS

Telefones: 2001 2763

TRANSPORTAMOS CARGAS EM CAMINHAO FURGAO PARA GUAJARA MIRIM E RIO BRANCO

Concurso para escola que forma diplomatas

[illegible]

Agora, o seu CONSÓRCIO NACIONAL FIAT começa quando você se inscreve!

TODO O MÊS UM NOVO GRUPO.

Garantia Fiat (Grupo Fiat) e COVEL Grupo Tourinho)

Av. Carlos Gomes, 1.135 - Fones: 221-5289 e 221-3041

OLAVO

EM NOVA DIMENSÃO

Quem foi Olavo de Castro

Ele não foi o marido simplesmente. Era amigo e companheiro. Com ele eu cresci mais. Com ele pude partilhar a arte do amor, da paciência, da renúncia e da liberdade. Essas são as forças das quais disponho para [illegible] também nossas filhas.

Maria Inês Godoy de Castro

* * *

Era uma vez Olavo de Castro. Estatura média tendendo para baixo, voz mansa acompanhada de gestos de quem precisa sempre completar a palavra com a mão que rege o diálogo coloquial, misturando recordações e passagens cheias de humor, num verdadeiro exercício de [illegible] quem, ao longo da vida, sabe apenas amealhar tesouros de bondade, somando o jeito muito especial de encontrar e redescobrir a graça onde nem sempre os menos tocados pela poesia sabem encontrá-la nas pequenas grandezas que assinalam o dia-a-dia dos hóspedes do mundo. Olavo era um pássaro andejo que pousava nos cantos do mapa do Brasil. Seu itinerário: Rondônia, Amazonas, Rio de Janeiro, Goiás, Distrito Federal e hoje para nossa melancolia, mora no País da Saudade. Diria que não era de nenhum desses lugares do nosso hemisfério porque, em verdade, aqui [illegible]. Olavo morava mesmo era na vasta Comarca dos Seus Amigos, território que ele soube cepilhar e engrandecer ao longo do tempo. Era uma vez Olavo [illegible] um pássaro andejo que pousava nos cantos [illegible] de Castro, o homem de quem nunca se poderia esperar senão a mão aberta, a franqueza, a lealdade constante e a bondade como [illegible]. De sua vida eu guardo a certeza e [illegible] as dúvidas. Entre a dúvida do que o teriam traído ou enganado, eu guardo a certeza infalível de sua personalidade que não cabia engano: a sua solidariedade a qualquer preço, a sua cordialidade, [illegible] de cândido que sabia transformar, como [illegible], momentos de [illegible] e vinagre em humana doçura. Gostava dele pelo que foi. Gosto dele pelo que é. Uma presença que nos olha sempre presente, um bem-querer revestido de pureza e de [illegible] e de abnegação.

Aos pássaros que povoam o [illegible], às [illegible] e às crianças a caminho da escola, eu lhes peço [illegible] um favor:

Não façam barulho, que Olavo de Castro está dormindo ou talvez ouvindo Ária em Tempo de Eternidade!

Átilas

* * *

Nossa amizade nasceu numa jangada de pescador no mar de Fortaleza, em 56. Navegamos juntos [illegible] anos. Rio, Goiânia, Brasília. Fizemos viagens [illegible], [illegible], calmas, [illegible] e ele sempre o mesmo, em todas as situações, em todos os lugares, com gesto simples ou complicado: autêntico, tolerante, humano, inteligente, comunicativo. Não precisava pedir licença para frequentar a intimidade dos amigos: era o convidado permanente da vida — e sabia disso. Certa vez andamos de madrugada pelas ruas frias de São Paulo à procura de flores pra ele mandar à mulher amada, em comemoração do aniversário de casamento que, só depois, soubemos, estávamos antecipando em um mês; numa viagem, ele [illegible]. Fazedor da vida, milionário de alegria, não deixava ninguém esquecer a própria felicidade — e dizia: "Como é, não vai ter festa hoje?". Amava [illegible] de Goiânia, levantava-se mais cedo [illegible] para [illegible] Maria Inês e dar um pulo aqui [illegible] por algumas horas. Aí se [illegible] na visita aos amigos onde sempre foi [illegible] por todos: marido, mulher, filhos, [illegible], empregada, vizinho. Nessas horas [illegible] a situação vai mudar e teremos inevitavelmente [illegible] do amigo que [illegible] desembargador do Tribunal de Justiça de Goiás. Ele se [illegible]

[illegible]

(NERI)

* * *

Olavo foi um privilegiado [illegible]

Pe. José Pereira de Maria

* * *

Trabalhamos juntos na Procuradoria Estadual do [illegible] e na Procuradoria Regional do INPS [illegible] de Olavo de Castro, [illegible] nos Tribunais Superiores na Capital Federal. [illegible] o Brasil perde uma das mais respeitadas personalidades do cenário jurídico e Goiás [illegible] de um grande amigo.

José Hermano Sobrinho

* * *

Eu teria feito para o meu amigo, toda a poesia do mundo, mas neste momento não encontro palavras para falar adequadamente do muito que Olavo de Castro representou. Estou profundamente triste e chocada com essa viagem louca e inesperada. Neste momento, pra mim, a dor é maior do que tudo e só me lembro da sua partida e só desejo pensar que, como aconteceu há muito tempo atrás, ele viajou para Rondônia e nos deixou, a todos os seus amigos, sozinhos na chuva, com estas flores nas mãos.

Yoda Schmaltz

* * *

Olavo morreu com a manhã da nova [illegible]. Enterrou-se em Brasília. O que lhe restou de desocupado no amoroso coração repartiu com a mulher amada, o Ernesto, o Gustavo e o Bernardo. Eles, por certo, de posse deste dote, saberão responder ao Brasil e ao século boa parte de suas interrogações e semear fartamente sua importância de amor, de justiça, de verdade. O mais, deixou em Goiânia; a mais longínqua fronteira de seus preciosos 50 anos e a profunda devoção às muitas cidades onde deixou amigos.

A história [illegible] com sua morte [illegible] e com seu [illegible] nome.

Milton Cabral Viana
(Trecho de "A última carta" do amigo desconhecido")

* * *

Olavo de Castro sempre levou a amizade ao mais alto padrão da ética e do respeito humano. Ser amigo para ele significava ser solidário, ainda que a solidariedade implicasse no comprometimento físico e moral. Olavo de Castro representava a síntese do homem de bem, do excelente profissional e do comportamento profundo de humanismo que dignifica.

Oscar Dias

* * *

Aqueles olhos imensos, vindos de tão longe para contemplar-nos ao verde e na grandeza de sua bondade, de sua inteligência e de seu humanismo, [illegible] de floresta de granito, de rios e lagos, [illegible] olhos propícios à visão terna de [illegible], onde [illegible] como personagens da moderna epopéia de nossa terra.

José Leão de Souza Filho

* * *

Olavo, o grande amigo, o companheiro mais que irmão. Se tinha defeitos, eram tão pequenos e raros que se ofuscavam completamente pelas suas virtudes. Perdendo Olavo, perdi um pedaço que me vai fazer falta para sempre. Quando, no domingo, [illegible] o adeus, foi o mais doído adeus de minha vida.

João Bênnio

* * *

Olavo foi o amigo perfeito, o companheiro sempre. Sua presença iluminava nossa vida [illegible] em cada um de nós a fé e a crença na fraternidade. Com sua morte fica [illegible] cada uma geração que o amou profundamente.

Linda Corrêa Monteiro

* * *

A dimensão humana de Olavo de Castro extrapola definições. Sua morte, cujo laudo médico só explica a causa clínica, deixa-nos um intenso desejo de sermos dignos dele.

Oxalá possamos consegui-lo.

Alair Souza Maia

* * *

Adeus, Olavo! Você deixou a nossa vida [illegible]!

Cosmo Bernardes

* * *

Olavo: a antena sensível da vida.

Gilberto Franco Teixeira

BARBOSA LIMA DEFENDE O CONFRONTO ELEITORAL

[illegible]

CONFRONTO

[illegible]

LEONARDO BOFF

[illegible]

CONSTITUINTE

[illegible]

GOVERNO DE RONDONIA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO DE MATERIAL

AVISO

A Comissão Setorial de Licitação de Material, leva ao conhecimento das firmas interessadas, regularmente cadastradas no "Registro" de fornecedores deste Governo e que estejam em dia com a entrega de materiais, referente a licitações anteriores realizadas por esta Comissão, torna público que fará realizar as seguintes Tomadas de Preços, para atender a Secretaria de Estado da Educação.

Tomada de Preços nº 020/CSL-M/SEDUC — Objeto: Equip. e Material Permanente (Mob. Fichários e máquinas).
Dia: 30.03.82 — Hora: 15:30 hs.

Tomada de Preços nº 021/CSL-M/SEDUC — Objeto: Material de consumo.
Dia: 30.03.82 — Hora: 15:15 hs.

Tomada de Preços nº 022/CSL-M/SEDUC — Objeto: Material de consumo em geral: Papel, sulfite, cabeça gráfica, tipos etc.
Dia: 30.03.82 — Hora: 15:30 hs.

Os Editais, especificações e demais esclarecimentos poderão ser obtidos das 8:00 às 12:00 horas, no seguinte endereço:
Comissão Setorial de Licitação de Material
Rua Farquar, s/nº — anexo ao Colégio Castelo Branco
Porto Velho, 22 de março de 1982
Albino Falcão de Carvalho
Presidente Subst. CSL-M/SEDUC
VISTO:
José Valdir Pereira
Secretário de Estado da Educação Adjunto

REFRIGERAÇÃO

Doméstica, Comercial e Industrial
Equipamento para Lanchonete, Supermercado e Açougue
BESSA — Comércio e Representações Ltda
Rua 13 de Maio c/José de Alencar
Fones: 221-4713 e 221-6713
Distribuidor da "GAZ DU PONT" — Boxe 12/12

Fase de observações e definições para a Seleção Brasileira

Ante a tremenda vitória que a Seleção Brasileira conseguiu sobre a Alemanha Ocidental em pouco mais de um mês — 4 a 1, em Montevidéu; 3 a 1, em Stuttgart, e 1 a 0, no Rio —, a preocupação do técnico Telê Santana volta-se agora à fase final de observações para definir a lista de 22 jogadores que farão parte do grupo que irá para a Copa do Mundo. O treinador, que passará o dia em Buenos Aires, admitiu que [illegible] a fase final da Copa do Mundo para analisar o rendimento dos que podem ser convocados, ao mesmo tempo advertindo que ninguém ainda tem lugar garantido na sua equipe. Antes do próximo amistoso da Seleção, marcado para o dia 5 de maio, contra Portugal, em São Luís, Telê deverá continuar também com seu programa de acompanhamento das atuações dos principais times classificados para o Mundial. Por isso, ele [illegible] que estará hoje em Buenos Aires, para assistir à partida entre Argentina e Alemanha, provavelmente ao lado de seu colega Enzo Bearzot, responsável pela seleção da Itália. Telê voltará a elogiar o comportamento de [illegible] da vitória de domingo — que teve Cr$ 102.277.765,00 de renda, novo recorde nacional —, mas [illegible] que ainda devem ser corrigidas algumas falhas. A opinião da imprensa alemã e espanhola, [illegible] não surpreende com o resultado, a maior parte dos jornais [illegible] ao treinamento da Seleção.

MINICOPA

O amistoso contra a Alemanha, quando foi quebrado o recorde nacional de renda, com Cr$ 102 milhões, trouxe um bom lucro à CBF, pois, deduzidas as despesas, a entidade recebeu Cr$ 9,35 milhões. Além disso, a CBF ficou com mais Cr$ 15 milhões com a transmissão direta pela televisão. A renda [illegible] da Loteria Esportiva, destinada a cobrir as despesas com a Copa do Mundo, será de aproximadamente Cr$ 450 milhões, embora a Caixa Econômica Federal não tenha comunicado oficialmente. Por isso, os dirigentes da CBF não confirmaram a importância.

Na sede da CBF, o presidente da entidade, Giulite Coutinho, reuniu-se com o secretário do Comitê Real de Organização da Copa, o espanhol Manuel Benito, para acertar alguns detalhes relacionados com a presença do Brasil em Sevilha e Barcelona, caso no caso de classificação.

Foi acertado também com dirigentes da Federação Portuguesa a data definitiva do jogo contra Portugal, que dependia da presença do Porto na Copa da Uefa. O Porto foi eliminado e o amistoso será realizado no dia 5 de maio, em São Luís. O jogo dia 19, contra a Suíça, ainda não tem local certo, mas [illegible] confirmou o amistoso do dia 27, possivelmente contra a Romênia, no Rio. O presidente Giulite Coutinho confirmou que está satisfeito com a programação, cumprida até agora dentro das previsões anteriores.

Todo ano, um jogo contra a Alemanha

A partir de 1983, Brasil e Alemanha Ocidental se enfrentarão pelo menos uma vez por ano, segundo ficou acertado ontem entre os presidentes da CBF, Giulite Coutinho, e da Federação de Futebol da Alemanha, Hermann Neuberger. Isso faz parte de um plano de intercâmbio entre os dois países. As partidas terão sedes alternadas: um ano no Brasil, outro na Alemanha.

Ontem, na CBF, Giulite revelou também que a cota da entidade no jogo de domingo foi de Cr$ ... 93.520.713,88, acrescida de mais Cr$ 15 milhões pela venda dos direitos de transmissão da partida para a Rede Globo de Televisão. A CBF, neste último final de semana, também recebeu a arrecadação do teste da Loteria Esportiva. Assim, estão cobertas as despesas que a seleção terá para disputar a Copa, calculadas em Cr$ 500 milhões.

A CBF e o lucro

O presidente do Boca Juniors, Martin Noel, [illegible] ontem que o passe de Diego Maradona está vendido ao Arsenal, da Inglaterra, por 7,2 milhões de dólares (cerca de Cr$ 1,08 bilhão). Esta notícia foi publicada por jornais ingleses.

Martin Noel [illegible], inclusive, que Maradona não pode ser negociado porque o Boca Juniors e os Argentinos Juniors continuam brigando na Justiça pelo passe do jogador. Há, inclusive, um embargo do juiz federal Juan Carlos Duarte sobre qualquer possível transferência do atacante da seleção argentina.

A seleção espanhola fará amanhã, no Estádio Luís Casanova, em Valência, seu penúltimo amistoso antes do início da Copa. Seu adversário será o País de Gales. Ontem, o técnico José Emilio Santamaria pediu aos jogadores espanhóis que tenham muito cuidado com o adversário.

O último amistoso da Espanha nesta fase preparatória será contra a Suíça, dia 28 de abril, também no Estádio Luís Casanova. Depois, os jogadores ficarão concentrados em Valência até o início da Copa.

O artilheiro escocês Paul Sturrock certamente será titular da seleção de seu país na Copa da Espanha. Quem disse isso, ontem, foi o próprio técnico Jock Stein, impressionado com as atuações deste jogador nos últimos jogos. A Escócia enfrentará o Brasil na primeira fase do Mundial.

Cerca de [illegible] mil torcedores de Honduras [illegible] à Espanha durante a Copa. Ao mesmo tempo, a Federação de Futebol desse país mudou o local da concentração do time durante o Mundial: ao invés de Teruel, os 24 integrantes da delegação se hospedarão no Hotel Las Galias, de Zuera, próximo a Zaragoza.

A Copa do Mundo da Espanha terá uma equipe de relações públicas das mais expressivas. Todos ex-jogadores de renome no futebol espanhol, entre eles, Gento, Guiros, Del Sol, Ramallets e Panizo.

A seleção da União Soviética, que estreará na Copa contra o Brasil, fará sua última fase de preparação no balneário de Sukumi, às margens do Mar Negro, na Geórgia. Os jogadores viajarão a Sukumi de 15 em 15 dias, a partir do dia 1º de abril.

"Inflação não dá chance ao consumidor"

BRASÍLIA — O ministro Camilo Penna, da Indústria e do Comércio, afirmou ontem, na abertura do Seminário Sobre Defesa do Consumidor, promovido pela Câmara, que as relações consumidor-produtor serão satisfatórias, no País, no dia em que o Governo conseguir combater os altos índices inflacionários registrados atualmente.

Com uma inflação de 100% ao ano, segundo Camilo Penna, torna-se "extremamente difícil impor uma relação adequada entre o produtor e o consumidor, porque, além de minar os valores morais da sociedade, os altos índices inflacionários dificultam a escolha do melhor preço ou do preço real do produto no mercado, gerando a balbúrdia e a especulação".

O ministro afirmou ainda que estranha "a forma pacífica com que a sociedade brasileira está convivendo com uma inflação tão alta", advertindo que os altos índices estão sendo absorvidos "com tranquilidade, que podem gerar monstros".

Ao elogiar a iniciativa da Comissão de Defesa do Consumidor em promover o seminário, Camilo Penna admitiu a deficiência das normas de qualidade para regular o mercado produtor brasileiro, dizendo que, "enquanto aqui existem apenas duas mil normas em vigor, nos países desenvolvidos existem um mínimo de 20 mil".

Essa deficiência não permite ao consumidor reclamar contra a falta de qualidade no produto e vendido no mercado, o que faz com que boa parte dos produtos vendidos seja de baixa qualidade". A intenção do Governo, segundo o ministro, é aproveitar o período de baixa da produção, para aumentar a sua qualidade, "mas tudo isto dependerá da redução dos índices inflacionários".

Camilo Penna negou ainda que o projeto de lei que disciplinará as relações entre o produtor e o consumidor, em estudos no seu Ministério, iniba o mercado produtor, dizendo que a padronização de normas é uma exigência da lei do mercado, "que em nada prejudicará os interesses tanto do produtor como do consumidor".

TELÊ: NINGUÉM AINDA É TITULAR

Telê Santana viaja hoje cedo para Buenos Aires, a fim de assistir ao amistoso entre Alemanha e Argentina. No dia seguinte, ele segue para Santiago, onde participará do encontro de técnicos sul-americanos, que vem sendo coordenado por Luis Santibáñez, treinador do Chile, e que visa a discutir critérios de arbitragem e uma maneira de conter o jogo bruto dos europeus durante a Copa do Mundo. A reunião está prevista para sexta-feira e sábado.

Anteontem, Telê passou o dia em Brasília, onde foi resolver problemas particulares, e voltou a falar sobre o jogo do dia anterior e o futuro da Seleção, repetindo que somente serão convocados para o grupo definitivo os jogadores que estiverem em boas condições físicas e técnicas na época. "Ninguém pode ser considerado, atualmente, titular da Seleção". E, quando a repórter perguntou-lhe se esse critério [illegible] para o caso de Zico, Sócrates e Cerezo, ele foi enfático: "Já disse que ninguém tem lugar garantido, pois, de repente, novos valores podem surgir". E acrescentou: "O único definitivo sou eu e não sei se estarei lá [illegible]. Ninguém sabe o dia de amanhã".

O técnico admite que o problema de convocação [illegible] nada definido e disse que, embora tivesse gostado da atuação de Careca, domingo, isso não significa que o atacante do Guarani seja o titular.

— A Seleção ainda fará três jogos antes da Copa e vários outros serão realizados pelo Campeonato Nacional, o que significa que ainda teremos muitas oportunidades para fazer uma avaliação melhor de posição.

Apesar disso, ele fez uma referência a Serginho:

— No momento, o Serginho está machucado, mas, se melhorar, poderá ter outra chance. Tudo depende do seu estado físico e técnico. O Roberto Dinamite é outro que, se estiver jogando bem, poderá ser convocado.

Telê não quis fazer comentários sobre as tentativas dos dirigentes do Flamengo de que estão tentando aliciar Vítor para o Atlético Mineiro:

— Isso não tem qualquer fundamento. Nunca pensei nisso. São incidentes desagradáveis que não deveriam ocorrer.

Entretanto, o técnico aceitou falar sobre a atuação de Vítor, que considerou boa. Quanto ao fato de ter chamado, quando se sabe que é reserva de Andrade no Flamengo, Telê foi seco: "Os critérios são meus".

GOVERNO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO DE MATERIAL

AVISO

A Comissão Setorial de Licitação de Material, leva ao conhecimento das firmas interessadas, regularmente cadastradas no Registro de fornecedores deste Governo e que estejam em dia com a entrega de materiais, referente a licitações anteriores realizadas por esta Comissão, torna público que fará realizar as seguintes Tomadas de Preços, para atender a Secretaria de Estado da Educação.

Tomada de Preços nº	Objeto
018/CSL-SEDUC	mimeógrafos a tinta, elétrico e manual

Dia	Hora
30.03.82	17:00 hs.

Tomada de Preços nº	Objeto
019/CSL-M/SEDUC	material de consumo: sabão, papelão etc.

Dia	Hora
30.03.82	17:30 hs.

Os Editais, especificações e demais esclarecimentos poderão ser obtidos das 8:00 às 12:00 horas, no seguinte endereço:

Comissão Setorial de Licitação de Material
Rua: Farquar, s/nº — anexo ao Colégio Castelo Branco.

Porto Velho, 22 de março de 1982.

Albino Falcão de Carvalho
Presidente Subst. CSL-M/SEDUC

VISTO:

José Valdir Pereira
Secretário de Estado da Educação Adjunto

Débito para com as Forças Armadas

O ministro do Exército, general Walter Pires, publicou uma mensagem comemorativa do terceiro ano do governo do presidente João Figueiredo, na qual diz que o trabalho de seu governo foi marcado "por expressivas realizações nos campos político, econômico e social, transcorrendo todas num ambiente tranquilo e harmonioso".

As Forças Armadas contribuíram nesse período ao devotar [illegible] à sua missão de defender a Pátria e garantir os poderes constituídos, a lei e a ordem.

Cabe ao Exército [illegible] as condições de dar cumprimento à sua tarefa constitucional, sendo necessário para isto que alcance um grau adequado de [illegible] que compatível com a extensão do território e a posição de conceito, prestígio e parâmetros de maior responsabilidade que ocupamos no cenário internacional.

Ao iniciar-se o atual governo, coube ao Ministério do Exército fazer uma análise da conjuntura nacional, com o objetivo de orientar os altos órgãos da Força nos estudos e providências a serem planejados [illegible] de [illegible].

[illegible] o general Walter Pires que as medidas realizadas [illegible] as dificuldades econômicas do País, os limites dos recursos orçamentários disponíveis, as restrições do consumo de derivados do petróleo e a [illegible] prioritária [illegible] industrial de equipamento material necessário ao funcionamento da força terrestre.

[illegible] medidas e providências [illegible] com o fim de reduzir [illegible] de modo que o Exército [illegible] eficácia no cumprimento de sua missão.

[illegible] e a responsabilidade do Exército [illegible] Forças e [illegible] foram atingidas as metas fixadas [illegible] projetos e programas.

Apesar das dificuldades [illegible] da imposição [illegible] a aplicação de recursos [illegible] e a necessidade [illegible] do ministro Walter Pires [illegible] a [illegible] objetivos [illegible].

Observa ainda que o Exército brasileiro é [illegible] um dos [illegible] do mundo se [illegible] a área geográfica do País, sua população e a extensão das suas fronteiras.

Expressa o ministro do Exército a sua confiança [illegible] dos integrantes da corporação, na certeza de que os objetivos serão [illegible] com trabalho, perseverança, coragem e criatividade.

"O Exército brasileiro associa-se às manifestações de júbilo na oportunidade em que o País comemora o terceiro aniversário do governo liderado pelo presidente João Figueiredo, a quem cabe a incontestável [illegible] da condução da Nação nesse [illegible] de evolução democrática".

Graças [illegible] à coesão das Forças Armadas, ao patriotismo, [illegible] e [illegible] que [illegible] desde o governo do presidente Getúlio, o processo de redemocratização que está alcançando a sua etapa final, [illegible] possível [illegible] a ordem, [illegible] e o [illegible] dos direitos dos cidadãos.

[illegible] com o [illegible] de um processo [illegible] responsabilidade militar em um novo regime de [illegible] vigência das liberdades constitucionais e da [illegible] da vida institucional, [illegible] em vista a necessidade de [illegible] e [illegible] para [illegible] a [illegible] paz e [illegible].

Nesse [illegible], a partir da Revolução de 1964, [illegible] grandes transformações na vida do Brasil, hoje [illegible] entre a oitava potência econômica do mundo, em [illegible] industrial, ao mesmo tempo que se projeta como uma potência [illegible] no espírito de fraternidade, engajamento e cooperação, que constituem a linha mestra de nossa política externa.

O povo, com seu espírito de justiça, reconhece que tem um débito para com as suas Forças Armadas, e sabe que elas como sempre, como força e como [illegible] constituem a grande garantia da sua independência, da sua liberdade e da plena realização do nosso destino histórico.

Voce quer comprar...

A o adiquirir um imóvel

exija do seu corretor a Certidão de

Registro Passada pelo Cartório de Imóveis

Km 7 vira jogo e ganha de 4 a 3

Jogando domingo no Km 07 na BR-319, as equipes da SAAD e o Km 07, saiu vencedor o time da localidade por 4 tentos a 3. Depois do Km 07 estar perdendo de 3 a 0 no primeiro tempo, no segundo tempo deu a volta por cima e virou o jogo ganhando de 4 a 3. Os gols foram marcados através de Valu 3 e Petrônio 1. O Km 07 jogou e venceu com os seguintes jogadores: Carlito Silva, Tinôô, Olegário, Nonato, Bezerinho, Magrinho, João Barata, Valnei e Valu.

No segundo tempo o treinador Geraldo Weó Lopes fez 4 substituições, entrando Raimundo no lugar de Valnei, Aguiar no lugar de João, Petrônio no lugar de Magrinho, Dorinho no lugar de Nonato.

O Esporte Clube Km 07 com esta vitória se destaca para jogar em Humaitá em partida praticamente acertada. Deodeciano Gonzaga foi o juiz da peleja de domingo passado e o grande destaque da peleja foi o centro-avante Valu que marcou três tentos.

FALANDO DE FUTEBOL

João Teixeira

Por estar cumprindo um outro compromisso esportivo sábado passado, não pude comparecer à tarde ao Aluízio para presenciar as duas partidas de futebol, ali disputadas, pelo campeonato da cidade. Por essa razão, não só fiquei deveras surpreendido como sem nenhuma explicação para dar aos leitores sobre a desastrosa goleada sofrida pelo Esporte Clube Rondônia. Jamais esperava que o Periquito pudesse sofrer de 8 a 3 a um adversário que vinha se prestando tão bem e que já demonstrara, por ocasião do turno [illegible], que poderia se transformar em um adversário difícil.

Mas o futebol não perde nunca a sua característica de oferecer sempre as grandes surpresas. E talvez por causa dessas surpresas e da "zebras" que vez por outra estão acontecendo, é que a "Loteca" faz sempre os grandes milionários.

* * *

Não chegava a tanto de esperar que o Rondônia fosse vencer o jogo, mas que esperava também melhor [illegible] a derrota, lá isso acreditava. Daí a minha grande surpresa com o resultado de [illegible] gols [illegible] no primeiro tempo. Mesmo sabendo que [illegible] técnico do Ferroviário, Chico Santos, é um verdadeiro estrategista e capaz de muitas façanhas, ainda mais por ser um técnico [illegible] no seu [illegible] de time, só posso acreditar que algo de errado aconteceu com o Rondônia. Aquele primeiro tempo não foi normal; faltou alguma coisa e o [illegible] fatal.

* * *

Ouvi falar que o Rondônia foi para campo de "salto alto", valendo-se [illegible] resultados pelo [illegible]. Pode ter sido um [illegible] no torneio início [illegible] Campanini, eleito o melhor do torneio de abertura [illegible]. A imprensa [illegible] muito o respeito do Rondônia, e o "endeusamento" [illegible] à cabeça dos "cafezinhos" [illegible] de um clube [illegible] quando eles não fazem [illegible] a um determinado time [illegible] considerado pequeno [illegible] de se falar bem dos grandes e de não [illegible] "pequenos" e outras coisas. Mas os colocou "sempre" [illegible] de um clube maior, que [illegible] como aconteceu com o Rondônia [illegible] um resultado [illegible] quase todo mundo da "cabeça [illegible]".

* * *

Mas não foi só a goleada sofrida pelo Rondônia [illegible] na rodada passada. Dizem que o Flamengo teve de "rebolar" para conseguir um [illegible] de 1 a 0 em cima do Cruzeiro. O time da Vila [illegible] "amassou" para sair de [illegible] com os dois pontos. Comentam também que o Cruzeiro está com um time bem armado, onde os [illegible] Cândido [illegible], Ramalho e [illegible] têm dado uma ótima condição ao time. Mas não [illegible] em Pimenta para não ocorrer com o time de Zezinho o mesmo que aconteceu com o [illegible] do capitão Ferro.

Vamos aguardar o que vem pela frente.

Ginásio "Caiarí" será mostrado a imprensa

O diretor do ginásio de esportes do Caiarí, professor José Santana, disse ontem que deverá ser convocada uma entrevista coletiva possivelmente no dia oito ou nove de abril — quando irá mostrar as dependências do ginásio esportivo, falando sobre a programação de inauguração.

Ontem pela manhã, o diretor do departamento de Desportos e Recreação, Danilo Pires, estava participando de reunião que começou às oito horas e só terminou às 10h30m em sua sala, com vários outros técnicos responsáveis pela festa do ginásio.

JR&B

Na mesma ocasião, o diretor do ginásio disse que não poderia dar qualquer informação, pois estaria já sendo providenciada uma entrevista coletiva para aquele fim, ou seja: levar todos os repórteres esportivos ao ginásio, além de fornecer todas as informações para conhecimento público. Apesar da polêmica sobre o nome do ginásio, na Secet, os técnicos dizem que "a festa não será prejudicada por isso".

TEIXEIRA FALA

O governador Jorge Teixeira deverá falar sobre o ginásio e também sua programação da festa e inauguração, em entrevista coletiva na próxima segunda-feira. Com ele, deverá estar ainda o secretário Vitor Hugo, da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo. Por outro lado, todo o programa e convidados especiais já estão providenciados. A inauguração está confirmada para o dia 10 de abril próximo.

Flamengo quer notícias sobre recurso contra o Moto

O presidente do Flamengo, Carlos Alberto, disse ontem que não tem qualquer informação sobre o recurso impetrado por ele a 30 de novembro do ano passado, portanto 90 dias no Supremo Tribunal de Justiça Desportiva.

Segundo Carlos Alberto, "a Federação que deveria nos manter informados sobre o assunto a nós do Flamengo quanto o Moto Clube ainda não se pronunciou sobre o assunto, o que nos causa preocupação".

Depois que o recurso foi encaminhado através da FDR — pelo menos, o Flamengo entregou no Departamento de Futebol da Federação — ao STJD, nem o próprio Tribunal local soube informar ao certo sobre sua tramitação, "o que não é normal", alega o presidente flamenguista. Um outro problema, mas em consequência do antigo caso, está preocupando o Flamengo: até agora está fomentando uma briga entre ele e o Moto, devido a uma transferência não liberada pelo clube ludovicense, dos irmãos Pingo e Zeca.

AMISTOSO

O técnico Luizinho deverá ter até hoje, ao final da tarde, a confirmação ou não, sobre um amistoso a ser disputado no município de Pimenta Bueno ou em Ji-Paraná. Ontem à tarde, o diretor de futebol Neymário Cunha, seguiu para Pimenta, onde manterá contatos por todo o dia de hoje sobre o assunto. Segundo a diretoria de futebol do clube da Vila, este amistoso servirá para definir o time que enfrentará o Ferroviário na rodada do dia quatro de abril, pelo campeonato. O jogador Reis já tem condição de jogo pelo Flamengo amanhã; Irineu, depende apenas de uma resposta confirmativa da CBF.

COMENTANDO

Sérgio Tavernard

SLOGAN POLITICO
No dia da ... ELEIÇÃO
O CANDIDATO é o JOÃO (Tavares)

FALHAS DA SELEÇÃO SÃO AS MESMAS

Confesso que não gostei do rendimento do ataque da seleção brasileira. Observei que as falhas continuam as mesmas e não mostrou [illegible]. Não quero jogar a culpa em cima do treinador Telê Santana. Pelo contrário. O treino da qualquer culpa. O treino porque ser que são cruciais as carências [illegible]. Telê tudo tem feito para corrigir as falhas, para sanar-las.

* * *

Somente um leigo em assunto de futebol deixa de observar que os pontos negativos da Seleção Brasileira são os pontas esquerda e os [illegible] do ataque. Muitos jogadores já foram testados e nenhum correspondeu. Domingo passado tivemos oportunidade de constatar que o ataque brasileiro é [illegible]. Fomos na expressão da palavra. No decorrer dos 90 minutos, Careca chutou uma única vez na meta adversária. Assim não dá e nem vai dar para ganhar a Copa do Mundo.

* * *

O técnico Telê Santana está desesperado. Não é para menos! Os dias estão passando e o ataque não corresponde. Acho que o Telê vai ter que apelar para outro [illegible]: Paulo Isidoro, Serginho e Adílio. Até que sua única chance não desperdiçaria. Paulo Isidoro como já sabemos tem correspondido em outros jogos. Serginho com a [illegible] que Deus lhe deu, e sua maneira de [illegible], formaria um [illegible] de ataque ideal. Adílio vem jogando como gosta e com atuações tem [illegible]. Tanto que [illegible] é considerado como o melhor jogador do Flamengo.

* * *

Que saudade tenho de Garrincha, Vavá, Zagalo, Pelé, Jair. Infelizmente esses craques com [illegible] pertencem ao passado. Se fizermos um confronto com os jogadores atuais verificaremos que os craques do passado eram bem melhores. Inspiravam mais confiança. Mas nem tudo está perdido. Ainda resta a esperança de um milagre ser operado. Deus sempre esteve do lado da nossa seleção. Aguardemos o milagre divino. Enquanto aguardamos, continuamos a dizer: as falhas da seleção são as mesmas. Lamentavelmente.

* * *

O meu garotão Sidney "Tavernard", depois que assistiu a fraca atuação da nossa seleção, me segredou: "Pai, se fosse o Telê eu escalava para os próximos jogos a seguinte seleção:

Waldir, Leandro, Oscar, Luizinho e Júnior; Cerezo, Falcão e Zico; Paulo Isidoro, Serginho e João Paulo.

* * *

Não esqueça leitor amigo que no dia da Eleição o candidato certo é o JOÃO (Tavares).

FDR promete estudar proposta do Ferrim

O presidente da FDR, Ney Leal, prometeu ontem estudar com carinho o pedido feito pelos filiados Ferroviário, Flamengo e Ipiranga, para que nas rodadas duplas em que estiverem envolvidos, substituí-las para um jogo único, pois assim eles podem contar com uma maior participação nas rendas que seus times proporcionaram no estádio "Aluízio Ferreira".

Ontem à tarde, Ney Leal afirmava que "nós vamos estudar com muita meticulosidade este pedido, pois nós precisamos ajudar sempre que os clubes pedirem, principalmente este apelo feito principalmente pelo Ferroviário, o que eu acho muito justo".

Entretanto, o presidente da Federação disse que que não poderia decidir se sim ou não, sem antes ter ouvido o diretor de futebol Odete, com quem ficou de reunir-se ontem à noite na sede da Federação. Como diretor do Departamento de Futebol, Odete deverá decidir junto com o presidente o que fazer. Apesar de não se ter ainda uma resposta positiva por parte da diretoria local, sabe-se que há uma possibilidade muito grande de que a FDR aceitará o pedido feito pelos três dos principais clubes de Porto Velho.

A proposta pode ser interessante também ao Moto Clube, mas até ontem, sua diretoria não havia se aliado aos outros três. Por outro lado, o vice-presidente de futebol do Ferroviário, Orivaldo Canosa, assegurou que "nós não vamos pedir apenas para a rodada do nosso jogo contra o Flamengo, mas todas as rodadas do returno em que tivermos compromisso pelo campeonato, devendo haver algumas exceções, no caso de não ser um jogo um clássico importante, que atraia um grande público ao Aluízio".

Um dos clubes que quer a mudança na tabela, o Ipiranga, tem jogo no próximo domingo, contra o Cruzeiro, no entanto, até ontem nada havia sido definido.

Treinamentos da Natação já começaram

O técnico de Natação da Secet, professor Nadylson, já deu início aos treinamentos para atletas que estão sendo preparados para competições a nível de seleção, para os campeonatos brasileiros do ano. Os treinos estão sendo realizados na piscina olímpica do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), no horário da tarde.

Este ano, Nadylson garante que Rondônia poderá contar com uma equipe muito boa nas categorias masculino e feminino, procurando melhorar sempre o nível técnico dos nadadores de Rondônia que está classificado entre os melhores do Norte.

FEDERAÇÃO

Nadylson Marcelino garantiu ainda, que junto com uma equipe de interessados quer conseguir criar a Federação Aquática de Rondônia, a exemplo da do Handebol, já tendo mais da metade da documentação necessária providenciada. Alguns contatos estão sendo mantidos nesse sentido, inclusive com informações de como proceder junto à Confederação Brasileira de Natação e ao Conselho Regional de Desportos, em Porto Velho.

Bola em Jogo

A intenção dos principais clubes de quererem realizar seus mais importantes jogos em rodadas simples (intenção esta que partiu do Ferroviário, até mesmo a presidência da Federação de Desportos de Rondônia achou justa). Porém, ela tem que ser sondada por vários ângulos, pois um outro campeonato, paralelo a este, ainda nem começou, o da Segunda Divisão.

No caso de um jogo de "grandes" programado para um domingo ser antecipado para sábado, fatalmente perderá dinheiro, mesmo que tenha pouco para arrecadar, uma vez que o público jamais será o mesmo que faz um esforço para domingo ver um bom futebol. Segundo os próprios clubes interessados nessa mudança, explicam que "somente quando não houver rodada da Segunda Divisão".

Contudo, três campeonatos num só estádio jamais será possível. O de Júnior's, por exemplo, já está sendo nos sábados pela tarde o que, para os clubes, já não é muito bom. Agora, com a entrada da Segunda Divisão, deverá ser no domingo pela manhã ou trocando com o de Júnior's (ninguém falou nada ainda quanto ao estádio Paulo Saldanha) e o Adulto da Primeira já está nos domingos à tarde. Como, então, poderão ocorrer estas mudanças? Os motivos devem ser justos, mas nem mesmo a Segunda Divisão tem seu campeonato iniciado, quando deveria ter acontecido isso junto com o outro.

É compreensível a situação dos clubes, pois nada melhor que ser dono absoluto de uma renda que só eles proporcionam. E, além disso, justificando os gastos imensos que têm para colocar suas equipes em campo, sem ter um retorno financeiro e pelo menos regular e, pelo que se vê, as rendas não tem sido muito boas.

Depois, mesmo procurando acertar a favor dos filiados e sem os quais não haveria campeonato, a FDR possa incorrer num erro. Portanto, é bom que tanto o presidente Ney Leal como o diretor de futebol Odete, atinem para isso.

LOCOMOTIVA MILIONÁRIA

Traz milhões em prêmios para você

DIA 03.04.82
1º Prêmio — 01 — Corcel II — 82 — OK
2º " — 01 — Geladeira Climax
3º " — 01 — Bicicleta Monark
4º " — 01 — Máq. de Costura Vigorelli
5º " — 01 — Dormitório Bergamo
6º " — 01 — Enceradeira Arno
7º " — 01 — Secador de Cabelo
8º " — 01 — Batedeira Arno BPA
9º " — 01 — Eletrola
10º " — 01 — Panela de Pressão

DIA 10.04.82
1º Prêmio — 01 VW — 82 — OK
2º " — 01 — Televisor Colorido
3º " — 01 — Geladeira Climax
4º " — 01 — Fogão Dako
5º " — 01 — Fogareiro
6º " — 01 — Calculadora Sharp
7º " — 01 — Par de Patins
8º " — 01 — Secador de Cabelo
9º " — 01 — Ventilador
10º " — 01 — Liquidificador

DIA 17.04.82
1º Prêmio — 01 — W. Del — 82 — OK
2º " — 01 — Motocicleta Yamaha
3º " — 01 — TV Preto e Branco
4º " — 01 — Máq. de Lavar Roupa
5º " — 01 — Gravador Philco
6º " — 01 — Aspirador de Pó
7º " — 01 — Enceradeira Arno
8º " — 01 Par de Patins
9º " — 01 — Batedeira Arno
10º " — 01 — Ventilador

DIA 24.04.82
1º Prêmio — 01 — VW — 82 — OK
2º " — 01 — Geladeira Climax
3º " — 01 — Bicicleta Monark
4º " — 01 — Máquina de Lavar Roupa
5º " — 01 — Fogareiro
6º " — 01 — Calculadora Sharp
7º " — 01 — Enceradeira Arno
8º " — 01 — Eletrola
9º " — 01 — Liquidificador
10º " — 01 — Batedeira Arno

Pague até o dia 05/04/82 o seu talão de nº 01, para receber os milhões em prêmios da "Locomotiva Milionária".